UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES INSTITUTO CIÊNCIAS DA VIDA

Tainara Soares Dos Santos

Estudos Computacionais para novas possibilidades de síntese de moléculas candidatas a fármacos

Estudos Computacionais para novas possibilidades de síntese de moléculas candidatas a
fármacos

Tainara Soares Dos Santos

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal de Juiz de Fora – *Campus* Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Farmácia.

Orientador: Prof. Dr. João Eustáquio Antunes

AGRADECIMENTO

Primeiramente, agradeço a Deus por sempre estar presente, guiando meus passos e me inspirando a seguir em frente, mesmo nas adversidades permitindo a realização deste sonho. Agradeço a minha família pelo apoio incondicional, principalmente a minha mãe Efigênia Aparecida Soares, minha irmã Camila Saichas, minhas sobrinhas e (o), e a minha companheira Thábata Sampaio pela paciência e compreensão durante todo o processo. Cada um de vocês, de maneira única, me incentivou e me ajudou a superar os desafios, e sem o amor e a força de vocês, este momento não seria tão significativo.

Aos meus amigos de longa data e aos que fiz durante a graduação, obrigado pela companhia nos momentos de tensão, pelas palavras de encorajamento e pelas risadas nos momentos difíceis. A amizade de cada um de vocês foi fundamental para que eu pudesse manter a motivação e a energia necessária para chegar até aqui.

Ao meu orientador, Prof. Dr. João Eustáquio Antunes, pela dedicação e orientação ao longo de todo o desenvolvimento deste trabalho. Seu comprometimento, conhecimento e conselhos foram fundamentais para a realização deste projeto.

RESUMO

A descoberta de novos medicamentos é um campo desafiador, com muitas etapas de testes e aprovação regulatória. No entanto, ela tem o potencial de transformar o tratamento de doenças, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e até salvar vidas. A bioinformática desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de fármacos, permitindo uma abordagem mais eficiente e precisa no processo de descoberta e otimização de A triagem virtual, por exemplo, utiliza técnicas de simulações medicamentos. computacionais para identificar moléculas mais promissoras para alvos específicos. Isso permite a seleção mais rápida e direcionada de candidatos a fármacos promissores, reduzindo o número de compostos a serem testados experimentalmente. Após a identificação e validação de um alvo farmacológico, por exemplo as enzimas quinases em câncer, pode-se planejar moléculas promissoras para este alvo. Se o tipo de câncer for cerebral, tal como o glioblastoma, estudos de moléculas promissoras para a capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica podem contribuir de maneira expressiva. Neste sentido, estudos computacionais prévios foram executados para selecionar moléculas com bons parâmetros farmacocinéticos, alta atividade biológica e possibilidade de serem sintetizadas. O objetivo deste trabalho foi realizar estudos in silico para selecionar moléculas promissoras para serem propostas como novos potenciais futuros fármacos para tratamento de Glioblastoma. Foi realizado um estudo in silico contendo 57 moléculas. Todas as moléculas propostas foram submetidas em plataformas computacionais para avaliar parâmetros farmacocinéticos como, perfil para boa biodisponibilidade oral de acordo com a "Regra dos cinco de Lipinsk, capacidade de inibição de quinases, capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica. No presente trabalho foi possível selecionar um grupo de moléculas mais promissoras. As moléculas 20, 39, 44, 45, 51 e 55 apresentaram potencial para atravessar a barreira hematoencefálica, de acordo com a nota final do Score definido neste estudo. Já as moléculas 20, 39, 45, 51, 54, 55, 56 e 57 mostraram-se promissoras na inibição de quinases com base nos valores de pIC50 calculados, indicando serem as mais promissoras. Já a molécula 39 destacou-se por apresentar o maior valor de pIC50 estimado e por apresentar maior valor do *Score* desta triagem. Portanto, através deste estudo in silico, pode-se destacar a molécula 39 como a mais promissora para a síntese e testes in vitro.

Palavras-chave: modelagem **in silico**, bioinformática, glioblastoma, descoberta e desenvolvimento de medicamentos.

ABSTRACT

The discovery of new drugs is a challenging field involving multiple stages of testing and regulatory approval. However, it holds the potential to transform disease treatment, improve patients' quality of life, and even save lives. Bioinformatics plays a fundamental role in drug development, enabling a more efficient and precise approach to the discovery and optimization of new therapeutic agents. Virtual screening, for instance, employs computational simulations to identify the most promising molecules for specific targets. This allows for a faster and more targeted selection of potential drug candidates, reducing the number of compounds that need to be experimentally tested. After the identification and validation of a pharmacological target—such as kinase enzymes in cancer—it becomes possible to design promising molecules for that target. In the case of brain cancers, such as glioblastoma, studies focused on the ability of molecules to cross the blood-brain barrier can contribute significantly. In this context, previous computational studies were carried out to select molecules with favorable pharmacokinetic parameters, high biological activity, and feasible synthetic potential. The objective of this work was to perform in silico studies to select promising molecules that could be proposed as new potential drug candidates for glioblastoma treatment. An in silico study involving 57 molecules was conducted. All molecules were evaluated using computational platforms to pharmacokinetic parameters such as oral bioavailability according to Lipinski's "Rule of Five," kinase inhibition potential, and ability to cross the blood-brain barrier. In this study, it was possible to identify a group of the most promising molecules. Molecules 20, 39, 44, 45, 51, and 55 demonstrated potential to cross the blood-brain barrier, according to the final Score defined in this study. Molecules 20, 39, 45, 51, 54, 55, 56, and 57 showed promising kinase inhibition activity based on their calculated pIC50 values, indicating them as the most promising candidates. Notably, molecule 39 stood out by presenting the highest estimated pIC_{50} value and the highest overall Score in the screening. Therefore, through this in silico study, molecule 39 can be highlighted as the most promising candidate for synthesis and in vitro testing.

Keywords: in silico modeling, bioinformatics, glioblastoma, drug discovery and development.

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1. Avaliação da Regra dos cinco de Lipinsk e biodisponibilidade oral.
- Tabela 2. Avaliação das moléculas para capacidade de inibir enzimas.
- Tabela 3. Avaliação para função de inibir quinases.
- Tabela 4. Parâmetro farmacocinético da distribuição das moléculas, capacidade em atravessar a barreira hematoencefálica.
- Tabela 5. Resultados dos valores de *pIC50* estimado das moléculas mais promissoras.
- Tabela 6. Resultados da classificação das moléculas mais promissoras segundo a nota final do *Score*.

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1: Correlação linear entre *pIC50* e dados calculados para inibição computacional de Quinases.
- Gráfico 2: Resultados dos valores de *pIC50* estimado das moléculas.
- Gráfico 3: Classificação das moléculas em ordem decrescente em relação ao valor final do *Score* para moléculas mais promissoras neste estudo.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ATP- Adenosina trifosfato

ACNU- Nimustina

BCNU- Carmustina

BHE- Barreira Hematoencefálica

CCNU- Lomustina

EGFR- Receptor do Fator de Crescimento Epidérmico

GBM- Glioblastoma

IDH- Desidrogenase de isocitrato

MDR- Resistência a múltiplas drogas

OMS- Organização Mundial da Saúde

RM- Ressonância Magnética

TERT- Promotor da Transcriptase Reversa da Telomerase

TMZ- Temozolomida

TKIs- Inibidores de Tirosina Quinases

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I:Cálculo de Propriedades Moleculares: Pontuação de Bioatividade das moléculas.

ANEXO II: Avaliação das moléculas através dos cálculos das propriedades moleculares e do valor do *Score*.

ANEXO III : Cálculos dos valores de *pIC*₅₀ estimado das moléculas.

ANEXO IV: Classificação das moléculas na ordem das mais promissoras para menos promissoras através da nota final do *Score*.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1. Câncer	12
1.1.2. Diagnóstico	13
1.1.3. Tratamento.	13
1.1.4. Inibidores de quinases	14
1.2. Barreira Hematoencefálica	14
1.3. Síntese de moléculas orgânicas	15
2. OBJETIVOS	16
2.1. Objetivo geral	16
2.2. Objetivos específicos	16
3. METODOLOGIA	17
3.1. Dados computacionais	17
3.2. Modelo de correlação linear	19
3.3. Cálculo para determinar o Score	19
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
5. CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	34
ANEXO I:Cálculo de Propriedades Moleculares: Pontuação de Bioatividade das molécu	ılas:
	39
ANEXO II: Avaliação das moléculas através dos cálculos das propriedades moleculares valor do Score :	
ANEXO III : Cálculos dos valores de pIC50 estimado das moléculas:	55
ANEXO IV: Classificação das moléculas na ordem das mais promissoras para menos	
promissoras através da nota final do Score.	64

1. INTRODUÇÃO

A descoberta de novos medicamentos é um campo desafiador, com muitas etapas de testes e aprovação regulatória. No entanto, ela tem o potencial de transformar o tratamento de doenças, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e até salvar vidas. A bioinformática desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de fármacos, permitindo uma abordagem mais eficiente e precisa no processo de descoberta e otimização de medicamentos (STANZIONE; GIANGRECO; COLE, 2021). A triagem virtual utiliza técnicas de atracamento molecular e simulações computacionais para identificar compostos que possuem afinidade e interações favoráveis com alvos moleculares específicos. Isso permite a seleção mais rápida e direcionada de candidatos a fármacos promissores, reduzindo o número de compostos a serem testados experimentalmente (KONTOYIANNI, 2017).

Segundo Verli (2014), a bioinformática é dividida entre bioinformática clássica e bioinformática estrutural. Por definição, a clássica aborda principalmente problemáticas relacionadas a sequências de nucleotídeos e aminoácidos. Sendo bastante empregada na genética e em estudos populacionais de variabilidade gênica. A bioinformática estrutural, por sua vez, utiliza abordagens tridimensionais atreladas a práticas de química computacional e modelagem molecular, que são usadas na compreensão do comportamento entre as interações farmacocinéticas e farmacodinâmicas. Essa área de pesquisa desempenha um papel fundamental na medicina personalizada, no estudo de doenças complexas e na descoberta de novos fármacos (MORRIS; LIM-WILBY, 2008).

Dentre as práticas da bioinformática estrutural, a principal delas é o atracamento molecular. Uma abordagem computacional utilizada no desenvolvimento de fármacos para prever a interação entre uma molécula-alvo, como uma proteína, e um ligante, geralmente uma pequena molécula candidata a medicamento (MORRIS; LIM-WILBY, 2008). Por meio de algoritmos e técnicas avançadas, o molecular docking (termo em inglês para atracamento molecular) busca identificar a orientação e a conformação mais favorável para o encaixe entre o ligante e a molécula-alvo. Isso é crucial para compreender como o ligante se liga à proteína e como essa interação pode influenciar a atividade biológica (FERREIRA et al., 2015). O atracamento molecular desempenha um papel fundamental na triagem virtual de grandes bibliotecas de compostos químicos, permitindo a identificação de candidatos a fármacos promissores para estudos posteriores. Além disso, também auxilia na modificação de ligantes existentes para melhorar sua afinidade e seletividade. Essa abordagem

computacional tem acelerado o processo de descoberta e desenvolvimento de fármacos, permitindo uma seleção mais eficiente de compostos com potencial terapêutico (KAUR et al., 2019; PINZI; RASTELLI, 2019).

Os estudos computacionais possibilitam avaliar se uma molécula apresenta boa biodisponibilidade oral através da Regra dos cinco de Lipinski. Essa regra tem como objetivo auxiliar químicos medicinais em decisões que estão relacionadas com modificações químicas, fazendo com que compostos com propriedades físico-químicas indesejáveis não sejam preparados. A regra foi criada com cinco propriedades moleculares que são consideradas fundamentais: o log P (coeficiente de partição octanol/água), que deve ser inferior a 5; o número de doadores de ligações de hidrogênio, que deve ser igual ou inferior a 5; o número de aceptores de ligações de hidrogênio, que deve ser igual ou inferior a 10; e a massa molecular, que deve ser inferior a 500 kDa. Além desses parâmetros, consideram-se também os principais pontos de interação para os alvos farmacológicos mais comuns, como os ligantes de receptores acoplados à proteína G, inibidores de quinases, moduladores de canais iônicos e receptores nucleares (SANTOS et al., 2022). A análise criada por Lipinski têm grande relevância e demonstra a importância da lipofilia na atividade farmacológica e no planejamento racional de qualquer fármaco (MIKOVSKI et al., 2018). Além da regra dos 5, O fármaco ideal deve ter uma ação específica, ser seguro, não tóxico, sem efeitos colaterais ou o mínimo possível, ser quimicamente e metabolicamente estável, ser sinteticamente viável, ser solúvel em água em concentrações terapêuticas para evitar precipitação na corrente sanguínea, ser solúvel em lipídios também, para poder atravessar as membranas lipídicas e distribuir-se pelo corpo e, finalmente, ser uma molécula única (DOYTCHINOVA, 2022).

Dentro da predição de efeitos adversos, ensaios através da plataforma ADMETlab (https://admet.scbdd.com/calcpre/index_sys/) que se refere à absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade de substâncias químicas, especialmente fármacos, são importantes ferramentas. Esses parâmetros desempenham um papel crucial na determinação do perfil farmacocinético e toxicológico de uma molécula (ALQAHTANI, 2017). Já a plataforma MOLINSPIRATION (https://www.molinspiration.com/cgi/properties) permite avaliar uma molécula quanto a sua capacidade de inibição de quinases através do seu Código SMILES.

Códigos *SMILES* (do inglês Simplified Molecular Input Line Entry System) são utilizados para obtenção dessas informações **in silico**. Além disso, são uma forma de representação textual simplificada de estruturas moleculares utilizadas na área de

bioinformática. Esses códigos são compostos por uma sequência de caracteres que descrevem a conectividade dos átomos em uma molécula, bem como informações sobre grupos funcionais e estereoquímica. Os códigos *SMILES* são úteis para armazenar e transmitir informações moleculares de forma compacta e fácil de ser interpretada por algoritmos computacionais. Eles desempenham um papel importante em várias aplicações bioinformáticas, como a pesquisa de moléculas em bancos de dados, o planejamento de síntese química e a modelagem molecular (WEININGER,1988).

1.1. Câncer

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer representa a segunda principal causa de morte no mundo para todas as faixas etárias. E segundo dados de 2020 do Observatório Global do Câncer, os tumores do Sistema Nervoso Central (SNC) foram responsáveis por mais de 250 mil mortes no mundo naquele ano (FERLAY et al., 2020). A sobrevida média de um paciente após o diagnóstico de glioblastoma é de apenas 15 meses (MOLINARO et al., 2019). Além da elevada mortalidade, os tumores malignos do SNC, especialmente o glioblastoma, apresentam alta agressividade, impactando grandemente não apenas a qualidade de vida do paciente, mas também afetando intensamente seu emocional e de sua família pelo declínio funcional e cognitivo do mesmo ao longo de sua terminalidade (DIAS et al., 2022).

O glioblastoma (GBM) é um tumor cerebral maligno primário de alto grau mais comum, com um prognóstico extremamente ruim. Dada a baixa sobrevida com os tratamentos atualmente aprovados para GBM, novas estratégias terapêuticas são urgentemente necessárias (LOUIS et al., 2007). Glioblastomas são classificados em subtipos moleculares com base na expressão gênica ou imunoquímica (BRIDGES, 1996) . Quatro subtipos clássicos foram definidos: proneural, neural, clássico e mesenquimal. Também podem ser classificados em subtipos moleculares (ANTUNES, 2008).

De acordo com a classificação OMS de tumores de 2021, três parâmetros genéticos define o diagnóstico de glioblastoma IDH (desidrogenase de isocitrato) tipo selvagem, mutação do promotor da transcriptase reversa da telomerase (TERT), amplificação do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) e a combinação do ganho de todo o cromossomo 7 com perda de todo o cromossomo 10 (FERNANDES, 2015). Foi classificado os subtipos de glioblastoma baseado na expressão imunoquímico. Conclui-se que o subtipo clássico é representado pela mutação TP53, fazendo o subtipo altamente sensível para a

radioterapia e quimioterapia com temozolomida (TMZ) adjuvante. O subtipo mesenquimal mostra mutações NF1, PTEN, AKT, MET e TRADD. Já as mutações em PDGFRA, IDH1, TP53, HIF e OLIG2 são característicos do subtipo proneural (ANTUNES, 2006).

1.1.2. Diagnóstico

O diagnóstico dos gliomas é baseado em exames clínicos e de imagem. Os exames são realizados em indivíduos com suspeita de lesão intracraniana devido a alterações clínicas como mudança de personalidade, deficiências neurológicas, convulsões, dores de cabeça frequentes (WELLER, 2011). O principal exame diagnóstico é a ressonância magnética (RM). Além dos exames de imagem, a confirmação e classificação do tumor são feitas através da histopatologia da biópsia do tumor ou após a ressecção cirúrgica do mesmo (ROSSEAU et al., 2008). Como não existem biomarcadores plasmáticos e os gliomas apresentam baixa incidência, não existe uma triagem clínica para esses tumores e os fatores preditivos existentes não são capazes de determinar qual a melhor abordagem terapêutica (TABATABAI et al., 2010).

1.1.3. Tratamento

As estratégias de tratamento dos GBMs são muito limitadas. A conduta mais utilizada é a máxima ressecção cirúrgica possível da massa tumoral combinada com a radioterapia fracionada (LACROIX et al., 2001). Apesar dos avanços das técnicas cirúrgicas, a cirurgia não é capaz de promover a cura devido à alta capacidade das células tumorais em infiltrar o parênquima cerebral. Muitos pesquisadores sugerem que a extensão da ressecção tem valor prognóstico (SANAI et al., 2008). A sobrevida média após a cirurgia é menor do que 12 meses (DRESEMANN 2010).O papel do uso de quimioterápicos na sobrevida de pacientes com GBM ainda é controverso, diversos estudos não observaram diferença significativa em relação ao tratamento com a radioterapia devido, em parte, a dificuldade de acesso dos agentes citotóxicos ao SNC e ao fenômeno de resistência a múltiplas drogas (MDR). Atualmente, a temozolomida (TMZ) é o tratamento de primeira linha dos GBM. Antes da TMZ, agentes alquilantes como as nitrosureias, lomustina (CCNU), carmustina (BCNU), nimustina (ACNU) e inibidores de topoisomerase como etoposídeo eram utilizados (WOLFF et al., 2008). Atualmente, existem diversos estudos clínicos avaliando o uso de

inibidores da tirosina quinase, anticorpos monoclonais, entre outras terapias alvo-específicas (HUANG et al., 2007).

1.1.4. Inibidores de quinases

As quinases desempenham um papel essencial no câncer como mediadoras de vias de sinalização celulares envolvidas no crescimento, sobrevivência e proliferação celular (SILVA, et al., 2019). São enzimas responsáveis pela fosforilação de proteínas, um processo crítico para ativar ou desativar vias de sinalização intracelular. No entanto, em células cancerígenas, mutações ou amplificações genéticas podem levar à ativação desregulada de quinases, resultando em uma atividade excessiva e contínua das vias de sinalização. Isso pode promover o crescimento celular descontrolado, a evasão da morte celular programada e a indução da angiogênese (TREVOR, 2017).

Em todas as proteínas quinases existe um domínio catalítico que contém uma fenda onde se liga uma molécula de ATP. Quando ocorre uma alteração conformacional destas enzimas, bloqueiam-se os sítios de ligação de ATP causando então uma inibição alostérica. Essa inibição alostérica é muito utilizada no planejamento de fármacos e em especial moléculas de baixa massa molecular (SILVA et al., 2009). Os inibidores de proteínas quinases permeiam as células e se tornam reagentes importantes na investigação dos papeis fisiológicos das proteínas quinases, pois podem rapidamente bloquear a atividade de quinases endógenas em células e tecidos normais, bem como em linhagens celulares transformadas. Existe uma infinidade de inibidores de proteínas quinases e com essa variedade torna-se difícil a escolha de molécula que poderá ser um inibidor específico de uma proteína quinase (BAIN et al., 2007). As quinases estão envolvidas em papeis-chave de diversas vias que interferem em processos fisiológicos essenciais, principalmente no câncer, como transcrição, metabolismo, progressão do ciclo celular, apoptose e desenvolvimento. Isso ocorre em grande parte pois as proteínas quinases catalisam a transferência de fosfato do trifosfato de adenosina (ATP) para um resíduo de serina, treonina ou tirosina de uma proteína. Com todos esses fatores, a inibição seletiva de quinases é uma abordagem terapêutica muito aceita para o tratamento do câncer (PATEL e DOERKISEN, 2010).

1.2. Barreira Hematoencefálica

A barreira hematoencefálica (BHE) é uma membrana muito seletiva que limita a entrada de medicamentos, biomoléculas e células no sistema nervoso central. Existem vários mecanismos para as substâncias atravessarem a BHE como difusão transmembrana, transporte ativo, entre outros. A difusão passiva de pequenas moléculas através da BHE depende da sua lipofilicidade; pequenas moléculas hidrofóbicas se difundem transcelularmente, enquanto pequenos compostos hidrofílicos podem entrar no cérebro pela rota paracelular (ALDAZ et al., 2021).

O transporte ativo através do endotélio da BHE regulado transportadores cassetes de ligação ao ATP (transportadores ABC) localizados nas paredes dos vasos. Os transportadores ABC mais comuns são a glicoproteína P (gp-P;também conhecida como ABCB1) e a proteína de resistência ao câncer de mama (BCRP; também conhecida como ABCG2). Os transportadores ABC regulam o efluxo do endotélio para o compartimento luminal. No entanto, esses transportadores ABC são frequentemente responsáveis por diminuir a taxa de captação de potenciais medicamentos que atravessam a BHE, uma vez que a maioria dos medicamentos antineoplásicos de baixo peso molecular são substratos para proteínas ABC. Por exemplo, o acúmulo cerebral de TKIs (inibidores de tirosina kinase), como regorafenibe, gefitinibe e tivozanibe, é restringido pela glicoproteína - P e BCRP (ALDAZ et al., 2021).

1.3. Síntese de moléculas orgânicas

A síntese de moléculas orgânicas é uma etapa limitante do desenvolvimento de novos fármacos (GOLAN et al., 2008). Assim, torna-se importante a identificação de um grupo farmacofórico cujas rotas sintéticas sejam conhecidas e testadas. O farmacóforo quinazolina, por exemplo, é amplamente reconhecido em síntese orgânica e pode ser encontrado em uma grande variedade de compostos diferentes, como por exemplo, nos derivados de 4-anilinoquinazolinas, com propriedades biológicas reconhecidas (REWCASTLE, 2000). Esses compostos já foram reportados na literatura como inibidores potentes e seletivos da atividade de tirosina quinases da família de receptores do fator de crescimento endotelial EGF (FRY, 1994).

O uso de esquema de rotas sintéticas conhecidas foi utilizado para selecionar possíveis moléculas com potencial para serem sintetizadas (Esquema 1).

Esquema 1 – Procedimento de ciclização para derivados de 4-(3H)-quinazolinonas. Reagentes e condições: (a) acetato de formamidina, 140C, 8h; (b) dicloridrato de guanidina; NaOEt, EtOH, 130C, 5h. (c) dibromoidrato de 2-aminoacetamidina, MeOH, 80C, 6h; (d-e) anidridos acético e benzóico, refluxo, 2h e NH3; (f-h) (i) Cloreto de o, m, p-anisoila, Et3N (2 eq), THF, TA, 3h; ii) NH3; iii) 5% KOH aq, EtOH, refluxo, 1h.

No esquema 1 os substituintes R e R1 foram racionalmente testados para possibilidade de execução da síntese e as outras etapas de estudos **in silico**.

Neste sentido, estudos computacionais prévios devem ser executados para selecionar moléculas com bons parâmetros farmacocinéticos, alta atividade biológica e também grande possibilidade de serem sintetizadas (FERNANDES et al., 2015).

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Realizar estudos **in silico** para identificar moléculas com potencial terapêutico contra o glioblastoma.

2.2. Objetivos específicos

- 1. Selecionar moléculas com potencial para síntese e com bons parâmetros farmacocinéticos.
- 2. Selecionar moléculas com potencial capacidade de inibir quinases.
- 3. Selecionar moléculas com potencial capacidade de atravessar a Barreira Hematoencefálica.

4. Propor moléculas com maior potencial para serem sintetizadas e testadas como candidatas ao tratamento do glioblastoma.

3. METODOLOGIA

3.1.Dados computacionais

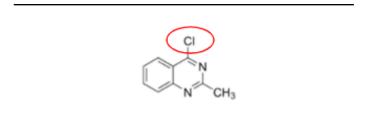
A partir do esquema 1 foram testadas em plataformas computacionais as 57 moléculas deste estudo. Para todas as moléculas propostas foram mantidos os mesmos grupos farmacofóricos derivados de auinolina Etil4-cloro-6,7-dimetoxiquinazolina-2-carboxilato, 4-cloro-2-(clorometil) quinazolina, variando apenas os substituintes (fig.1). Os substituintes selecionados com um círculo, foram racionalmente testados para possibilidades de execução de síntese. Todas as moléculas foram desenhadas em plataformas computacionais *Molinspiration* propostas (https://www.molinspiration.com) para obter os valores de bioatividade previstos usando a metodologia de relação quantitativa estrutura-atividade (OSAR) e gerar seus códigos SMILES (fluxograma 1).

Figura 1. Grupo farmacofórico derivado de quinazolinas:

Ethyl4-chloro-6,7-dimethoxyquinazoline-2-carboxylate

4-Chloro-2-(chloromethyl)quinazoline

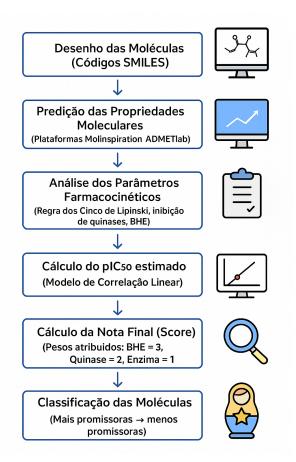
4-Chloro-2-methyl-quinazoline



Fonte: Autora do trabalho,2025.

Desta forma, todas as moléculas propostas foram submetidas em plataformas computacionais para avaliar parâmetros farmacocinéticos. A plataforma computacional *Molinspiration* (https://www.molinspiration.com/) permitiu selecionar moléculas com probabilidade para biodisponibilidade oral de acordo com a "Regra dos cinco de Lipinsk". Além da biodisponibilidade oral, outros parâmetros também foram avaliados, como a capacidade de inibição de quinases e enzimas. Tal resultado, também pode ser apresentado como capacidade de uma molécula apresentar-se bioativa.

Fluxograma 1. Etapas metodológicas do estudo computacional para seleção de moléculas promissoras.



Fonte: Autora do trabalho.

Parâmetros farmacocinéticos e capacidade das moléculas deste estudo em atravessar a Barreira Hematoencefálica (BHE) foram avaliados através da plataforma computacional *ADMETlab* (https://admet.scbdd.com/) de modo que as moléculas submetidas à plataforma pudessem ter esses parâmetros calculados. As moléculas que não apresentaram bons parâmetros farmacocinéticos foram excluídas deste estudo, uma vez que tal estudo tem como objetivo selecionar as moléculas mais promissoras, que apresentam capacidade de atravessar a BHE, capacidade de inibir quinases e serem sintetizadas.

3.2. Modelo de correlação linear

A correlação linear foi feita usando os dados computacionais e experimentais. Para fazer a correlação são necessários valores computacionais e experimentais na mesma proporção. Para esta proporção, todos os valores de *pIC50* são multiplicados por dez. A equação de correlação linear fornece uma equação linear com um coeficiente de correlação (R²). A equação linear e R² são usados para obter a estimativa de *pIC50* de novas moléculas que têm uma bioatividade prevista computacionalmente. Desta forma, foi possível correlacionar a probabilidade das moléculas inibirem quinases através da equação da reta e determinar o valor de *pIC50* estimado de cada molécula.

3.3. Cálculo para determinar o *Score*

Foram realizados cálculos para determinar o *Score* de todas as moléculas propostas neste estudo (moléculas mais promissoras > moléculas menos promissoras). Para isso, foi adotado pesos para os principais critérios deste estudo: capacidade de atravessar a BHE – peso 3, capacidade de ser inibidor de quinase - peso 2 e inibidor de enzima - peso 1. Realizou-se cálculos multiplicando o valor de cada peso pelo seu respectivo parâmetro.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As avaliações das características farmacocinéticas e propriedades de boa biodisponibilidade oral, inibidor de quinases, capacidade de atravessar a BHE resultaram nos ANEXOS I e II, no anexo III e IV estão os resultados da classificação das moléculas.

No presente trabalho o potencial farmacológico das moléculas propostas foram explorados através das ferramentas computacionais avaliando parâmetros farmacocinéticos. Os parâmetros farmacocinéticos e físico-químicos levantados pelo software *ADMETlab*

preveem o comportamento do composto dentro do organismo, essas previsões são fundamentais para auxiliar na seleção de compostos com maior probabilidade de sucesso no desenvolvimento de medicamentos. Ao fornecer informações também sobre biodisponibilidade, o *ADMETlab* ajuda a identificar candidatos promissores com boa absorção e disponibilidade sistêmica, além de auxiliar na otimização de moléculas para melhorar suas propriedades farmacocinéticas.

Tabela 1. Avaliação da Regra de Lipinski e biodisponibilidade oral.

Moléculas	Avaliação da Regra de Lipinski	
Molécula 3		
Molécula 15		
Molécula 16		
Molécula 18		
Molécula 19		
Molécula 22	N N NH	
Molécula 23	C N	

Molécula 24	
Molécula 26	
Molécula 27	
Molécula 34	
Molécula 35	
Molécula 37	
Molécula 38	
Molécula 41	
Molécula 53	

	Molécula 54		
	Molécula 56		
Fonte:	Molécula 57	N N N N N N N N N N N N N N N N N N N	Autora do trabalho,2025. A tabela 1

demonstra avaliação da **Regra de Lipinsk**i e a probabilidade de biodisponibilidade oral das moléculas. De acordo com os cálculos realizados, sendo avaliadas seus perfís farmacocinéticos **in silico** neste estudo, em relação à violação da regra de cinco de **Lipinski** as moléculas **3,15,16,18,19,22,23,24,26,27,34,35,37,38,41,53,54,56 e 57** tiveram violações da regra, elas apresentaram violação do requisito LogP seus valores foram >5. No entanto, todas as demais moléculas não violam nenhum requisitos desta regra, destacando-se como possíveis moléculas com biodisponibilidade oral é provável boa absorção. Portanto, essa primeira abordagem permitiu excluir moléculas consideradas pobres em biodisponibilidade oral, ou seja, que provavelmente possuem má absorção.

Na tabela 2 é possível observar os resultados da avaliação para provável capacidade de inibir enzimas, dentre as 57 moléculas avaliadas, as moléculas **20 e 39** se destacaram, com valores > que 0,50, as demais apresentaram valores inferiores. Foram selecionadas moléculas com valores maiores que 0,50, pois demonstram que estas moléculas têm a possibilidade de 50% de inibição.

Tabela 2. Avaliação das moléculas para capacidade de inibir enzimas.

Molécula	Capacidade de inibir enzimas
Molécula 20 misMILES: GICc4nc(Nc2cccc(ctnco1)c2)c3ccccc3n4 Description of the property of t	0,51
missaules: Co-4nc(Nc2coccictenco1)c2)c3ccccc3n4 Pactuación de bioatividade da insulacedo Bolinsulcation v2022.08 Ligante OFCR Noblador de canal lónico Ligante do receptor nuclear Ligante do receptor nuclear 1,0 2,0 3,0 3,0 3,0 3,0 3,0 3,0 3,0 3,0 3,0 3	0,59

Fonte: Autora do trabalho, 2025.

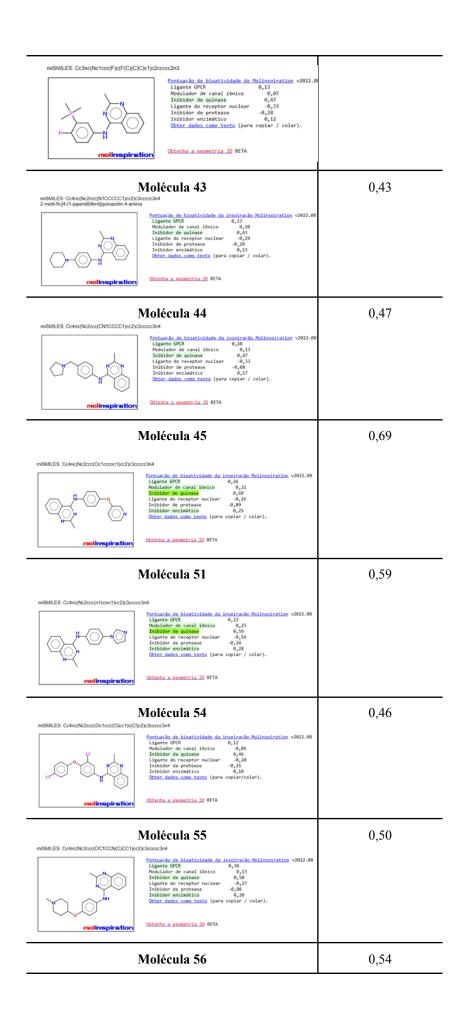
Os resultados dos cálculos para probabilidade de inibição de quinases e inibição de enzimas foram obtidos pelo uso da plataforma computacional *Molinspiration* (Anexo I e II). Tal plataforma utiliza fragmentos de moléculas que já foram testadas experimentalmente *in vitro* para criar um modelo de relação estrutura atividade (QSAR) calibrado e validado. Assim, quando novas moléculas propostas são inseridas neste modelo, o mesmo poderá predizer possibilidade de inibição das quinases e das enzimas baseando-se nesta relação QSAR (https://www.molinspiration.com/docu/midv/index.html).

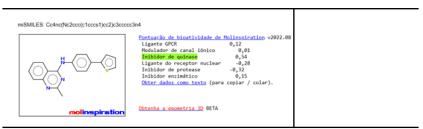
A análise de inibição de quinase foi de grande relevância para este estudo. As enzimas quinases são responsáveis pela fosforilação de proteínas que podem ativar estímulos intracelulares e extracelulares importantes no controle da atividade dessas proteínas (SILVA et al., 2009). Tais proteínas regulam diversas funções como o ciclo celular, proliferação, diferenciação, mobilidade e a sobrevivência ou morte celular. Para que essas enzimas sejam desreguladas, também há ativação através da fosforilação, porém, ocorre uma ativação anormal por algum oncogênese e consequentemente essa proteína quinase desempenha sua função de modo a auxiliar na formação de tumores e crescimento de células cancerígenas, proliferando essas células em excesso, impedindo a apoptose, entre outros mecanismos. Através dessas informações diversas drogas estão sendo produzidas na intenção de inibir o local de ligação do ATP inibindo assim, por exemplo, a cascata de sinalização, fazendo com que não ocorra a divisão celular (LOPES et al., 2009; AZEVEDO et al., 2017).

As moléculas que apresentaram resultados promissores como possíveis inibidores de quinases estão apresentadas na tabela 3 abaixo:

Tabela 3. Avaliação para função de inibir quinases.

Molécula	Inibidor de quinase
Molécula 20 miSMILES: CICC4nc(Nc2cccc(ctenco1)c2)c3ccccc3n4 Dentuacão de bioatividade da inspiração Holinspiration v. Ligarte GPCR anal iónico v. 1,0 d.	0,54
msMiles: Cic-4nc/Nc2ccc(Octecenc1)cc2)c3ccccc3n4 Destruction de bioattvidade da insciração Holinspiration v2022.08 Ligante GCG ouinase 0,47 Ligante do receptor nuclear 0,30 Inibidor de protesse 0,12 Inibidor enzisático 0,19 Chter. dados .como texto (para copiar / colar). Obtenha a sconetria 30 SETA	0,47
Molécula 32 msMilles GCofnc(Ne2ccc(n1conc1)cc2)c3ccccc3nd Pentrusción de hicarividade da inspiración Molinspiration v2022.08 Ligarte GrCR conal lénico 0,24 Produzidar de cunal lénico 0,24 Indiador de protease Indiador	0,37
Molécula 39 mismiles: Cc4nc(Nc2cccc(ctence));c2jc3ccccc2n4 Pentuació de hicatividade da insuicacio Holinsication v2022.08 Ligante GFCR conal idnice	0,78
mismiles: Co4nc(Nc2cccc(CN1CCOCCT)c2)c3ccccc3n4 Dectuacido de canal iónico (0.50 de c	0,46
mismiles: Cc4nc(Nc2ccc(Octccc(Fxc1)cc2)cc3cccccan4 Pontuscão de bioatividade da inspiração Holinspiration v2022.08 Ligante GPG canal iónico 0,40 Initidor de quinase 0,47 Ligante do receptor nuclear 0,17 Initidor de protease 0,18 Initidor de protease 0,18 Initidor neinstatico 0,13 Obten dados com texto (para copiar / colar). Obten dados com texto (para copiar / colar).	0,47
Molécula 42	0,47





Fonte: Autora do trabalho,2025.

Dentre as 57 moléculas avaliadas, as que apresentaram potencial para função de inibir quinases, foram as moléculas **20,39,45,51 e 56** estas se destacaram, pois obtiveram valores > 0,50.

Os parâmetros analisados foram levados em consideração os estudos **in silico** pelo software *ADMETlab* para prever a solubilidade e sua permeação a barreira hematoencefálica das moléculas estudadas (ANEXO II).

Tabela 4. Parâmetro farmacocinético da distribuição das moléculas, capacidade em atravessar a barreira hematoencefálica.

Molécula	Capacidade em atravessar BHE %
Molécula 22	0,99
Molécula 25	0,99
Molécula 27	0,99
Molécula 30	0,99
Molécula 40	0,99

Molécula 41	0,99
Molécula 44	0,99
Molécula 46	0,99

Fonte: Autora do trabalho, 2025.

A Tabela 4 apresenta a avaliação do parâmetro farmacocinético da distribuição das moléculas, nos possibilitou avaliar moléculas com boa possibilidade para atravessar a barreira hematoencefálica, dentre elas, as moléculas 22,25,27,30,40,41,44 e 46 apresentaram boa permeabilidade com valores > 90%.

A permeação da barreira hematoencefálica, é essencial para a homeostase e proteção do sistema nervoso central, garantindo um ambiente adequado para o seu funcionamento. Dessa forma, fármacos capazes de penetrá-la são capazes de desencadear efeitos terapêuticos e colaterais no sistema nervoso central (BALLABH; BRAUN; NEDERGAARD, 2004). Portanto, o desenvolvimento de estratégias de entrega de medicamentos que possam contornar ou atravessar a barreira hematoencefálica de forma seletiva é uma área ativa de pesquisa na busca por tratamentos de doenças cerebrais. Enquanto fármacos com alto potencial citotóxico não devem preferencialmente atravessá-la (KATZUNG; TREVOR, 2017).

Devido a seletividade da BHE em limitar a entrada de medicamentos, biomoléculas entre outras substâncias no sistema nervoso central, é de suma importância que as moléculas em alvo para este estudo sejam capazes de atravessá-la para terem sua total ação no SNC.

A elaboração de modelos matemáticos pode permitir correlacionar variáveis. Tais modelos são amplamente utilizados em química medicinal para desenvolver novas moléculas com potencial capacidade de serem novos fármacos (ANTUNES,2006). Um modelo capaz de fazer uma correlação entre a capacidade de inibição de quinase e atividade biológica (pIC50) foi construído com um R² acima de 0,7 (gráfico 1). Segundo Dancey et al., 2006 um R² acima de 0,7 pode ser considerado forte em termos de pontuação, uma característica importante para calibrar o modelo em estudo (JACOB, 1988). Desta forma, um modelo para correlação entre duas variáveis: pIC50 e bioatividade preditiva foi obtido.

Portanto, a bioatividade preditiva para cada quinazolina foi obtida usando o software de computação *Molinspiration* (www.molinspiration.com/cgi-bin/properties). Contudo, foi possível propor novas moléculas e seus respectivos valores de *pIC50* estimados pelo método Correlação linear entre *pIC50* e dados calculados para inibição computacional de quinases.

O modelo de correlação linear desenvolvido neste estudo foi elaborado a partir da relação entre os valores experimentais de atividade biológica (pIC50) e os valores de bioatividade previstos computacionalmente obtidos pela plataforma Molinspiration, utilizando a metodologia QSAR (Quantitative Structure-Activity Relationship). Para permitir a comparação direta entre as variáveis, os valores de bioatividade preditiva foram ajustados por um fator de escala, mantendo a proporcionalidade entre os dados. A partir desses valores, foi gerada uma equação de regressão linear que expressa a relação matemática entre as duas variáveis, de acordo com a forma geral:

$$y = ax + b$$

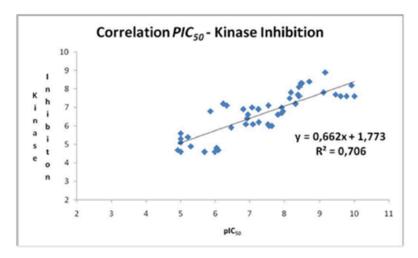
$$v = 0.662x + 1.773$$

 $pIC50=a\times(bioatividade\ prevista)+b$

A análise dos resultados demonstrou um coeficiente de determinação (R²) igual a 0,706, conforme apresentado na Figura 1, o que indica uma correlação positiva e forte entre os dados experimentais e os previstos. De acordo com Dancey e Reidy (2006), valores de R² acima de 0,7 são considerados indicativos de forte associação, evidenciando a consistência e a confiabilidade do modelo proposto. Dessa forma, o gráfico de correlação linear comprova que o método desenvolvido é capaz de estimar, com boa precisão, o comportamento biológico das moléculas analisadas. Esse resultado valida o uso do modelo para predição de

atividade biológica (pIC₅₀) de novas quinazolinas, possibilitando a seleção de compostos mais promissores como inibidores de quinase, sem a necessidade de ensaios biológicos preliminares.

Gráfico 1. Correlação linear entre pIC50 e dados calculados para inibição computacional de Quinases.



Fonte: ANTUNES, 2017.

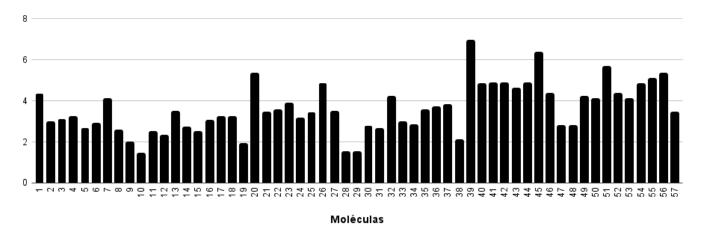
A correção não interfere na avaliação da capacidade de inibição da quinase, mas permitiu inserir os valores de *pIC50* na mesma proporção da inibição da quinase. Assim, por exemplo, o resultado da capacidade de inibição da quinase para a molécula 1 (Fig. 2) foi de 0,39 e ao utilizar o fator de correção foi de 4,35 O resultado obtido para a molécula 2 foi de 0,18 e após utilizar o fator de correção foi de 2,96.

Figura 2. Cálculo da Molécula 1.

$$Y=0,662x + 1,773$$
 $(R^2 = 0,706)$
 $pIC_{50} = 0,662 \times (0,39 \times 10) + 1,773$
Molécula 1 - $pIC_{50} = 4,35$

Os resultados obtidos desta avaliação foram gerados pela correlação entre as duas variáveis (*pIC50* e bioatividade preditiva) o que permitiu fazer a estimativa de *pIC50* ou atividade biológica para todas novas moléculas propostas pelo trabalho como possíveis inibidores de quinases, demonstrados nos gráficos 2.

Gráfico 2. Resultados dos valores de pIC50 estimado das moléculas.



Fonte: Autora do trabalho,2025.

No gráfico 2, podemos observar os resultados das 57 moléculas estudadas com potencial para inibir quinases segundo o valor estimado de *pIC50*.

Na tabela 5,estão descritos os resultados dos valores estimados de *pIC50* das moléculas que se destacaram, dentre elas 20,39,45,51,55,56 apresentaram valores >5,0. As moléculas 39 e 45 apresentaram valores > 6,0.

Tabela 5. Resultados dos valores de pIC50 estimado das moléculas mais promissoras.

Moléculas	Valores de pIC50 estimado
Molécula 20	5,35
N C C C C C C C C C C C C C C C C C C C	
Molécula 39	6,94
Molécula 45	

	6,34
Molécula 51	5,68
Molécula 55	5,08
Molécula 56	5,35

Fonte: Autora do trabalho, 2025.

Esses resultados reforçam à grande relevância da capacidade dessas moléculas em inibir quinases e devido essas enzimas estarem relacionadas com câncer atribuiu-se a esse parâmetro um peso 2 (ANEXO III). A probabilidade de cada molécula ser considerada um bom inibidor de enzimas também foi avaliada, mas como isso é um parâmetro bastante amplo em relação ao desenvolvimento de novos fármacos para tratamento de câncer, foi atribuído a este parâmetro peso 1. Existem algumas evidências em relação à inibição de enzimas ser importante para o tratamento de câncer, por exemplo, nos casos das enzimas β-glicuronidase e nitroredutase que quando tem sua produção diminuída pode ocasionar a hidrólise de compostos carcinogênicos diminuindo as substâncias nocivas (DENIPOTE et al., 2010). Alguns estudos também demonstram a importância de enzimas proteolíticas no processo de invasão tumoral (CAPELOZZI, 2009).

No presente estudo, uma molécula que tenha capacidade de atravessar a BHE é extremamente relevante. Assim, foi definido para esse parâmetro peso 3, uma vez que as moléculas mais promissoras deste estudo podem ser consideradas para tratamento de câncer cerebral. Nesse sentido, para que um fármaco tenha a ação desejada no local do tumor cerebral, é necessário que ele atravesse a BHE.

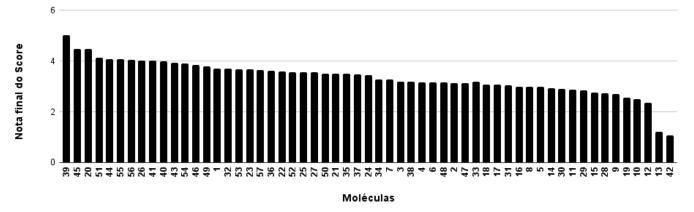
A classificação para determinar o *Score* das moléculas estudadas, foi realizada considerando os três parâmetros mais importantes abordados: capacidade de atravessar a

BHE que recebeu a denominação BBB do inglês blood—brain barrier; inibidor de quinase e inibidor de enzimas. Para cada um destes parâmetros foi atribuído peso 3, 2 e 1 respectivamente. Para cada molécula os valores destes parâmetros foram calculados e os resultados foram multiplicados pelo respectivo peso (ANEXO III).

Dessa forma, após a realização dos cálculos e multiplicações pelos respectivos pesos um valor final denominado "Nota total" foi obtido para cada molécula. Assim, as moléculas foram todas classificadas de acordo com a sua "Nota total" (ANEXO IV).

O Gráfico 3 apresenta os resultados da classificação das moléculas com base no 'peso' atribuído a cada parâmetro analisado, permitindo assim a obtenção dos valores de '*Score*' das moléculas mais promissoras deste estudo. Quanto maior o valor do *Score*, maior é o potencial promissor da molécula.

Gráfico 3. Classificação das moléculas em ordem decrescente em relação ao valor final do *Score* para moléculas mais promissoras neste estudo.



Fonte: Autora do trabalho, 2025.

Na Tabela 6, estão descritos os resultados da classificação das moléculas com base na nota final do "*Score* " atribuída a cada uma. Dentre as 57 moléculas analisadas neste estudo, as moléculas 20, 39, 44, 45, 51, 55, 56, 26 e 41 obtiveram valores superiores a 4,0. Destaca-se, entretanto, a molécula 39 com valor > que 5,0

Tabela 6. Resultados das classificações das moléculas mais promissoras segundo a nota final do *Score*.

Classificação	Moléculas	Nota Final <i>Score</i>
---------------	-----------	-------------------------

1°	Molécula 39	5,02
2°	Molécula 45	4,48
3°	Molécula 20	4,47
4°	Molécula 51	4,13
5°	Molécula 44	4,08
6°	Molécula 55	4,07

Fonte: Autora do trabalho,2025.

5. CONCLUSÃO

O glioblastoma é uma neoplasia agressiva e de sobrevida baixa. Apesar do conhecimento das causas genéticas e mecanismos de formação serem conhecidos, a eficiência do tratamento ainda é baixa, para a melhora da sobrevida dos pacientes. Neste estudo, foram selecionadas nove moléculas promissoras para síntese e futuros testes *in vitro*, utilizando abordagens **in silico** voltadas ao tratamento do glioblastoma. As moléculas **20**, **39**, **44**, **45**, **51** e **55** apresentaram potencial para atravessar a barreira hematoencefálica, de acordo com a nota final do *Score*. Já as moléculas **20**, **39**, **45**, **51**, **54**, **55**, **56** e **57**

mostraram-se promissoras na inibição de quinases, com base nos valores estimados de *pIC50*, indicando serem as mais promissoras. Portanto, através deste estudo **in silico**, pode-se destacar a molécula **39** como a mais promissora para a síntese e testes *in vitro*.

REFERÊNCIAS

ALDAZ, P., & AROZARENA, I. (2021). Tyrosine kinase inhibitors in adult glioblastoma: An (un)closed chapter? **Cancers**, 13(22), 5799.

ALQAHTANI, S. *In silico* ADME-Tox modeling: progress and prospects. **Expert Opinion on Drug Metabolism & Toxicology,** v. 13, n. 11, p. 1147–1158, 2 nov. 2017.

ANTUNES, JOAO EUSTAQUIO; DE MOURA PEREIRA, MICHELLE BUENO, et al. New method for predict biological activity of kinases inhibitors. **SCIREA Journal of Chemistry**. V. 2, n. 2, April 2017.

ANTUNES, JOAO EUSTAQUIO; DE MOURA PEREIRA, MICHELLE BUENO. Rational Computational Study for New Kinase Inhibitors. **Journal of Drug Design and Medicinal Chemistry**, v. 5, n. 3, p. 40-46, 2019.

ANTUNES JE, FREITAS MP AND RITTNER R. (2008a). Bioactivities of a series of phosphodiesterase type 5 (PDE-5) inhibitors as modelled by MIA-QSAR. Eur. Jour. Med. Chem. 43, 1632-1638.

ANTUNES JE, FREITAS MP, DA CUNHA EFF, RAMALHO TC AND RITTNER R. (2008b) *In silico* prediction of novel phosphodiesterase type-5 inhibitors derived from Sildenafil, Vardenafil and Tadalafil. **Bioorg. Med. Chem.** 16, 7599-7606.

AZEVEDO, LIVIANE D. de et al. Sínteses e propriedades de fármacos inibidores da tirosina quinase BCR-ABL, utilizados no tratamento da leucemia mieloide crônica. **Química Nova**, v. 40, p. 791-809, 2017.

BAIN, JENNY et al. The selectivity of protein kinase inhibitors: a further update. Biochemical Journal, v. 408, n. 3, p. 297-315, 2007.

BALLABH P, BRAUN A, NEDERGAARD M. A barreira hematoencefálica: uma visão geral: estrutura, regulação e implicações clínicas. **Neurobiol Dis**. 2004 Jun; 16 (1):1-13.

BANERJEE, P. et al. ProTox-II: a webserver for the prediction of toxicity of chemicals. **Nucleic Acids Research**, v. 46, n. W1, p. W257–W263, 2 jul. 2018.

BIOATIVAS: regra dos cinco de Lipinski e preparação de heterociclo 1, 3, 4-oxadiazol em forno de micro-ondas doméstico. Química Nova, v. 41, p. 110-115, 2018.

BRIDGES AJ, ZHOU H, CODY DR, REWCASTLE GW, MCMICHAEL A, SHOWALTER HDH, FRY DW, KRAKER AJ AND DENNY WA. (1996). Tyrosine Kinase Inhibitors. An Unusually Steep Structure—Activity Relationship for Analogues

4-(3-Bromoanilino)-6,7-dimethoxyquinazoline (PD 153035), a Potent Inhibitor of the Epidermal Growth Factor Receptor. **Jour. Med. Chem.** V.,39,p. 267-276.

CAPELOZZI, VERA LUIZA. Papel da imuno-histoquímica no diagnóstico do câncer de pulmão. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 35, p. 375-382, 2009.

DANCEY C AND REIDY J. (2006). Estatística Sem Matemática para Psicologia: Usando SPSS para Windows. 5. ed. Porto Alegre, Artmed.

DIAS, T. A. O., COUT, D. S., & CARDOSO, E. J. R. (2022). Quality of life in glioblastoma after the introduction of temozolomide: **A systematic review.** Research, Society and Development. v. 11, p.15.

DRESEMANN G. Temozolomide in malignant glioma. **OncoTargets Ther**. 2010. v.3, p. 139-46.

DOYTCHINOVA, I. (2022). Drug Design—Past, Present, Future. **Molecules,** v.27, p.5, 1496. https://doi.org/10.3390/molecules27051496.

FERLAY, J., COLOMBET, M., SOERJOMATARAM, I., PARKIN, D. M., PIÑEROS, M., ZNAOR, A., & BRAY, F. (2021). Cancer statistics for the year 2020: An overview. International Journal of Cancer. Advance online publication.

FERNANDES GS, ANTUNES JE, PEREIRA MBM, MARINHO ACB, MACHADO B, MOREIRA ACS, FREITAS MP AND LANG K. (2015). In silico Pharmacokinetics Studies for Quinazolines Proposed as EGFR Inhibitors. **Open Jour. Med. Chem.** 5, 106-115.

FERREIRA, L. et al. Molecular Docking and Structure-Based Drug Design Strategies. **Molecules**, v. 20, n. 7, p. 13384–13421, 22 jul. 2015.

FRY, David W. et al. A specific inhibitor of the epidermal growth factor receptor tyrosine kinase. **Science**, v. 265, n. 5175, p. 1093-1095, 1994.

GOLAN, David et al. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 2009.

HUANG PH, CAVENEE WK, FURNARI FB, WHITE FM. Uncovering therapeutic targets for glioblastoma: a systems biology approach. **Cell Cycle**. 2007. 6(22):2750 4.

JACOB C. (1988). **Statistical power analysis for the behavioral sciences**. 2.ed. Hillsdale, NJ: Erlbaum.

KATZUNG BG, TREVOR AJ. **Farmacologia básica e clínica**. 13ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

KAUR, T. et al. Molecular Docking in Formulation and Development. **Current Drug Discovery Technologies**, v. 16, n. 1, p. 30–39, 2019.

KONTOYIANNI, M. Docking and Virtual Screening in Drug Discovery. Methods in Molecular Biology (Clifton, N.J.), v. 1647, p. 255–266, 2017.

LACROIX M. *et al.* A multivariate analysis of 416 patients with glioblastoma multiforme: prognosis, extent of resection, and survival. **J. Neurosurg.** 2001. 95(2):190-8.

LOPES, NEI R.; ABREU, MARIA THERESA CL. Inibidores de tirosino quinase na leucemia mieloide crônica. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, v. 31, p. 449-453, 2009.

LOUIS DN. *et al.* World Health Organization Classification of Tumours of the Central Nervous System. 4a edição (vol 1) IARC/WHO Geneva. 2007.

MIKOVSKI, DANIELE et al. Química Medicinal E A Sua Importância No Desenvolvimento De Novos Fármacos. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 12, n. 13, p. 29-43, 2018.

MOLINARO, A.M., TAYLOR, J.W., WIENCKE, J.K., & WRENSCH, M.R. (2019). Genetic and molecular epidemiology of adult diffuse glioma. **Nature Reviews Neurology**, 15(7), 405-41721(6):720-7.

MOLINSPIRATION CHEMINFORMATICS.

Disponível em: https://www.molinspiration.com/>.

MORRIS, G. M.; LIM-WILBY, M. Molecular Docking. Em: KUKOL, A. (Ed.). Molecular Modeling of Proteins. Methods Molecular BiologyTM. **Totowa, NJ: Humana Press**, 2008. p. 365–382.

PATEL NP, LYON KA, HUANG JH. The effect of race on the prognosis of the glioblastoma patient: a brief review. **Neurological research**. 2019; 41(11), 967-971.

PINZI, L.; RASTELLI, G. Molecular Docking: Shifting Paradigms in Drug Discovery. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 20, n. 18, p. 4331, jan. 2019.

REWCASTLE, G. W. et al. Synthesis of 4-(Phenylamino) pyrimidine Derivatives as ATP-Competitive Protein Kinase Inhibitors with Potential for Cancer Chemotherap. **Current Organic Chemistry**, v. 4, n. 7, p. 679-706, 2000.

ROUSSEAU A, MOKHTARI K, DUYCKAERTS C. The 2007 WHO classification of tumors of the central nervous system - what has changed? **Curr Opin Neurol**. 2008.

SANAI N, BERGER MS. Glioma extent of resection and its impact on patient outcome. **Neurosurgery**. 2008

SANTOS, T. S. **Uso da Bioinformática para selecionar moléculas candidatas a fármacos.**2022. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação). Instituto Ciências da Vida da Universidade Federal de Juiz de Fora. Governador Valadares.83 f.2022.

SILVA B. V, et al., **Proteínas quinases: características estruturais e inibidores químicos**, Quim. Nova, Vol. 32, No. 2, 453-462, 2009.

STANZIONE, F.; GIANGRECO, I.; COLE, J. C. Use of molecular docking computational tools in drug discovery. Em: Progress in Medicinal Chemistry. [s.l.] **Elsevier**, 2021. v. 60p. 273–343.

TABATABAI G. *et al.* Molecular diagnostics of gliomas: the clinical perspective. **Acta Neuropathol.** 2010.120(5):585-92.

VERLI, H. (Org.). **Bioinformática: da Biologia à Flexibilidade Molecular**. 1ª edição: SBBq, 2014.

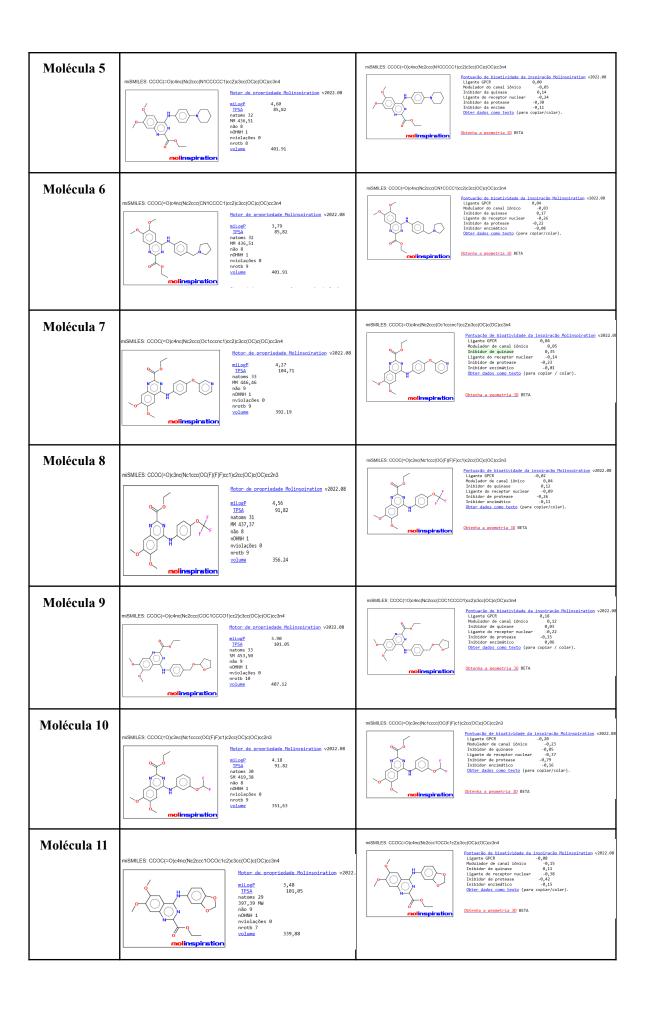
WEININGER, D. SMILES, A chemical language and information system. 1. Introduction to methodology and encoding rules. **Journal of Chemical Information and Computer Sciences,** v. 28, n. 1, p. 31–36, 1 fev. 1988.

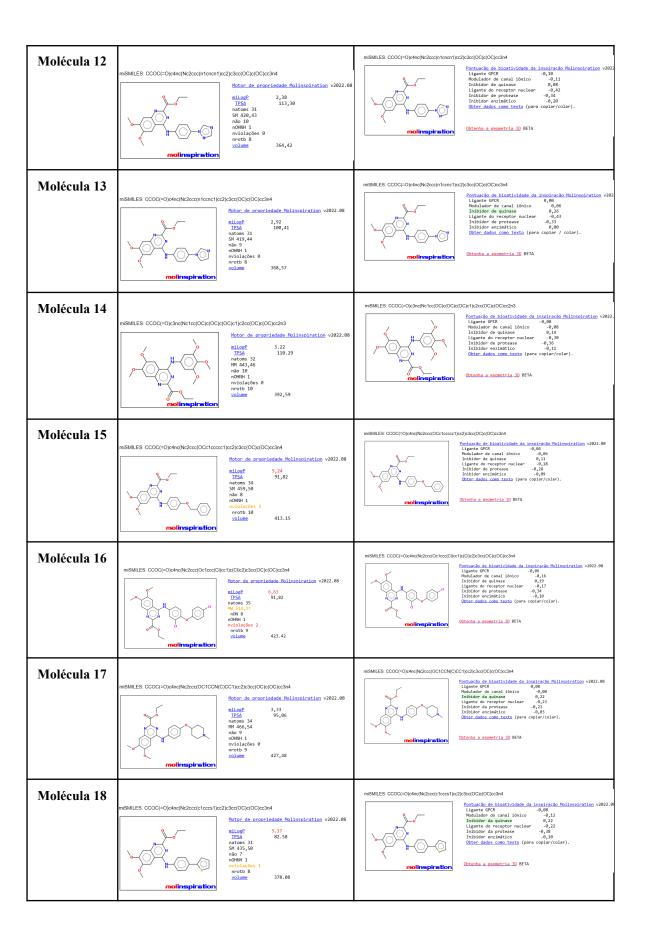
WELLER M. Novel diagnostic and therapeutic approaches to malignant glioma. **Swiss Med Wkly**. 2011. 141:w13210.

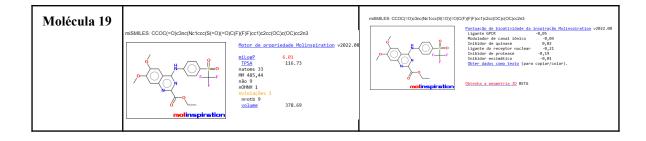
WOLFF JE. *et al.* Nitrosourea efficacy in high-grade glioma: a survival gain analysis summarizing 504 cohorts with 24193 patients. **J Neurooncol**. 2008. 88(1):57-63.

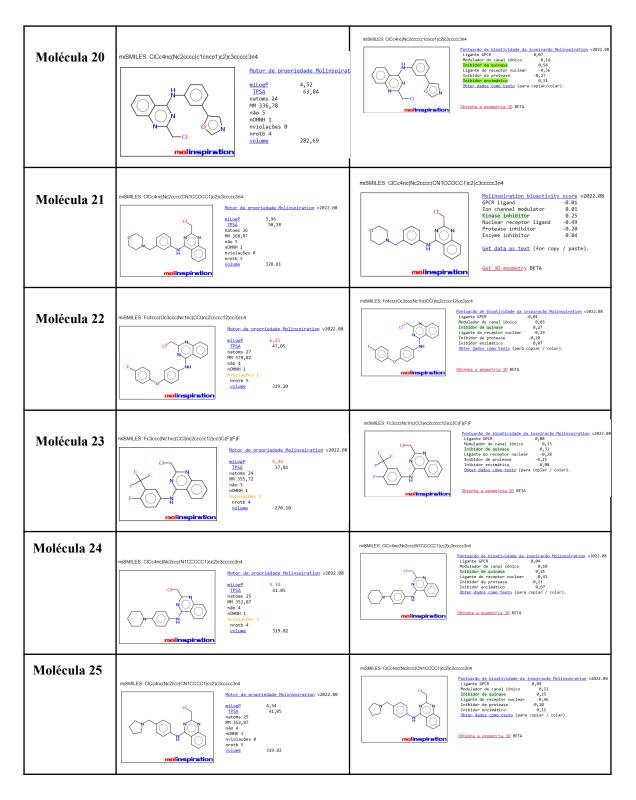
ANEXO I:Cálculo de Propriedades Moleculares: Pontuação de Bioatividade das moléculas:

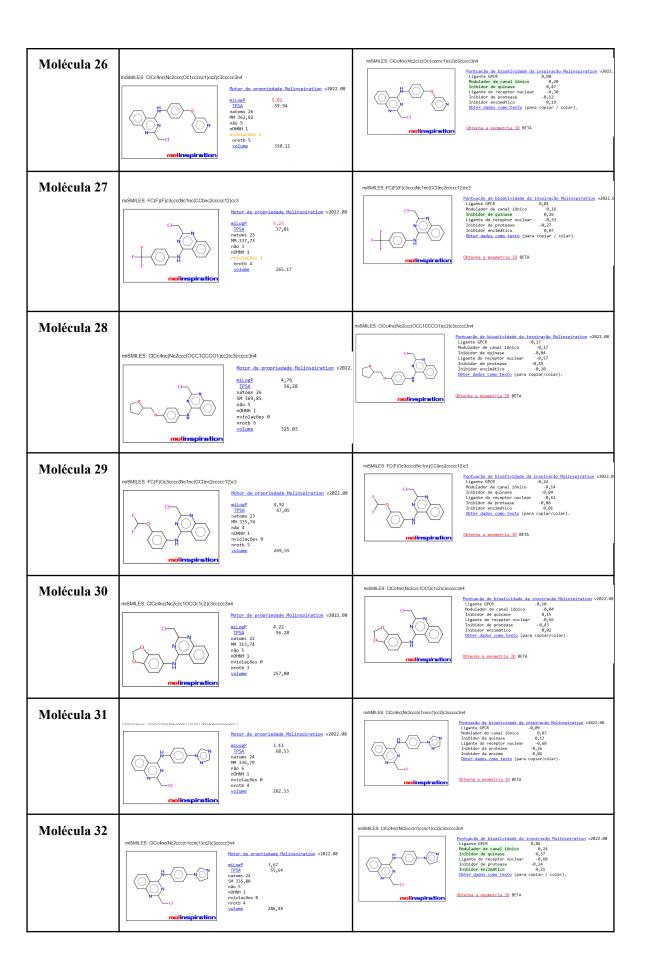
Moléculas	Cálculos das propriedades moleculares	Cálculos das pontuações de bioatividade
Molécula 1	miSMILES CCOC(=0)c4nc(Nc2cccc(ctenco1)c2)c3cc(OC)c(OC)cc3n4 Storto de propriedade Molinspiration v2022.08 Storto de propriedade Molinspir	miSMILES CCOC(=0)c4nc(Nc2cccc(ctenco1)c2)c3ccc(CC)c(CC)cc3c4 Portugación de biostividade da Insciración Molinspiration v2022.08 Portugación de canal idente Inibider da protesse Inibider da protess
Molécula 2	## MILES: CCOC(=0)c4nc(Nc2cccc(CN1CCOCC1)c2)c3cc(OC)c(OC)cc3n4 Store de propriedade Molinspiration v2022.08 Side	mSMILES.CCCC(=0)cdnc(Nc2ccc(CN1cCCCCT)+2)c3cc(CC)c(CC)cc3n4 Pontuacio de bloatividade da inspiracio Holinspiration v2022.08 Ligante GCR -0,2 -0,10
Molécula 3	miSMILES CCOC(=0)c4nc(Nc2ccc(Oetccc(F)cct)cc2)c3cc(OC)c(OC)cc3n4 Stort de proncledade Polinistration v2022.08 Stice	mSMILES CCOC(=O)cfnc(Nc2ccc(Octccc[Fice1)cc2)cdcr(OC)c(Oc)cc3n4 Fontuacità de hisattvidade da insciracto Molinspiration v2022.08 Ligante GFKR 0.08 0.08 0.08 Fontuacità de hisattvidade da insciracto Molinspiration v2022.08 Inibider de quitase miclar 0.08 0.09 Inibider de protesse 0.29 0.29 Inibider de protesse 0.29 0.29 Obtenta also conclusto (para copian/colar). Obtenta a sconetria 3/0 8ETA
Molécula 4	mismilles: CCOC(=O)c3nc(Nctccc(F)c(C(F)(F)F)ct)c2cc(OC)c(OC)cc2n3 Motor_de_propriedade_Molinspiration v2022.08 missing 4,58 1534 82,58 nators 31 NM 439,37 not8H81 1 not1ac6es 0 nrot5 8 volume 352.19	miSMILES CCOC(=0)c3nc(Nctccc(F)c(C(F)(F)F)ct)c2cc(CC)c(CC)cc2n3 Pontuación de biostricidade da insolración Molinspiration v202 Ligante Gree (1988) 1988 19

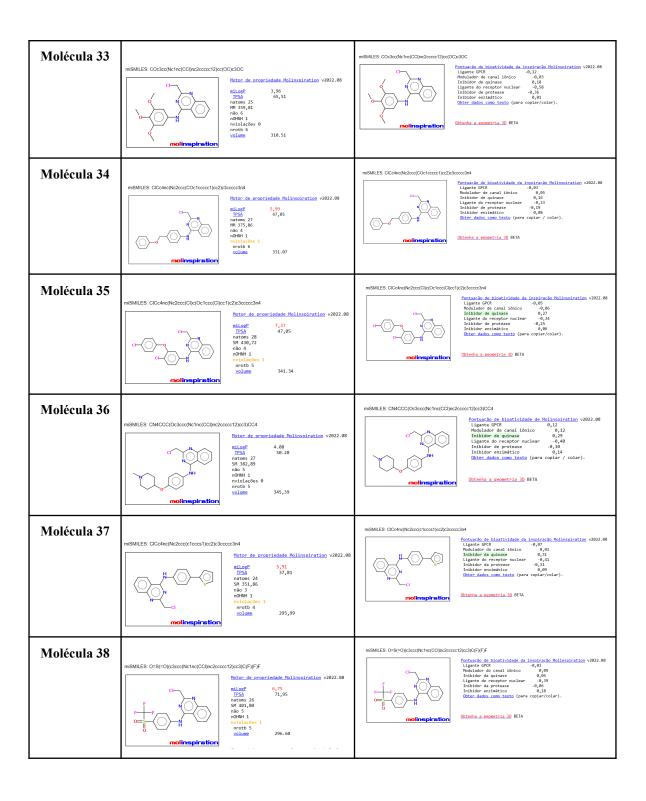


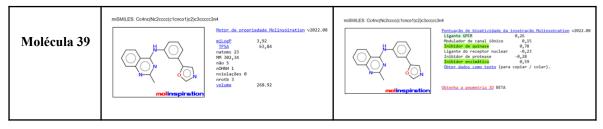


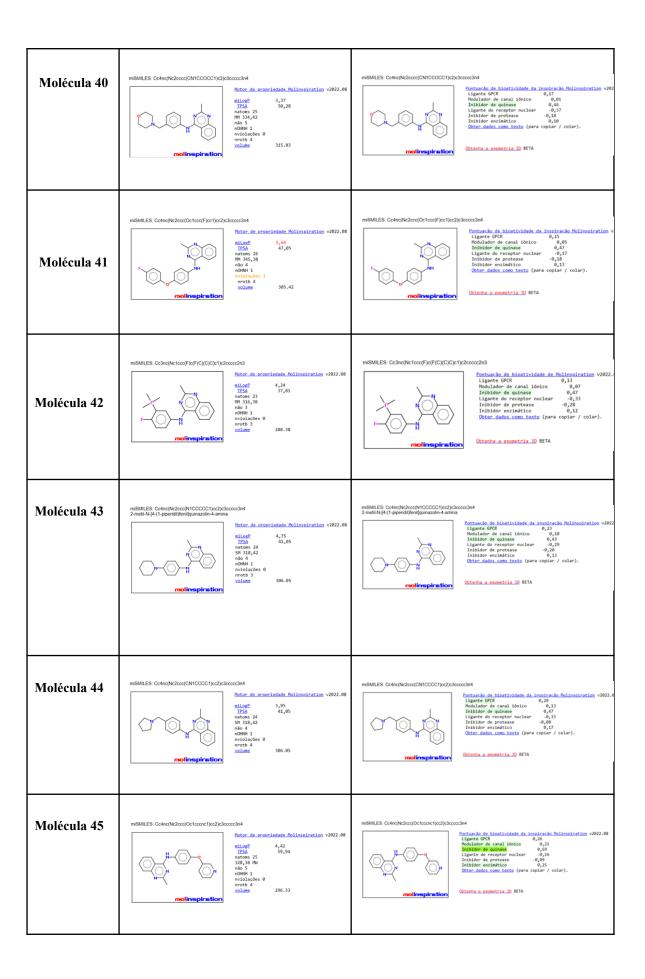


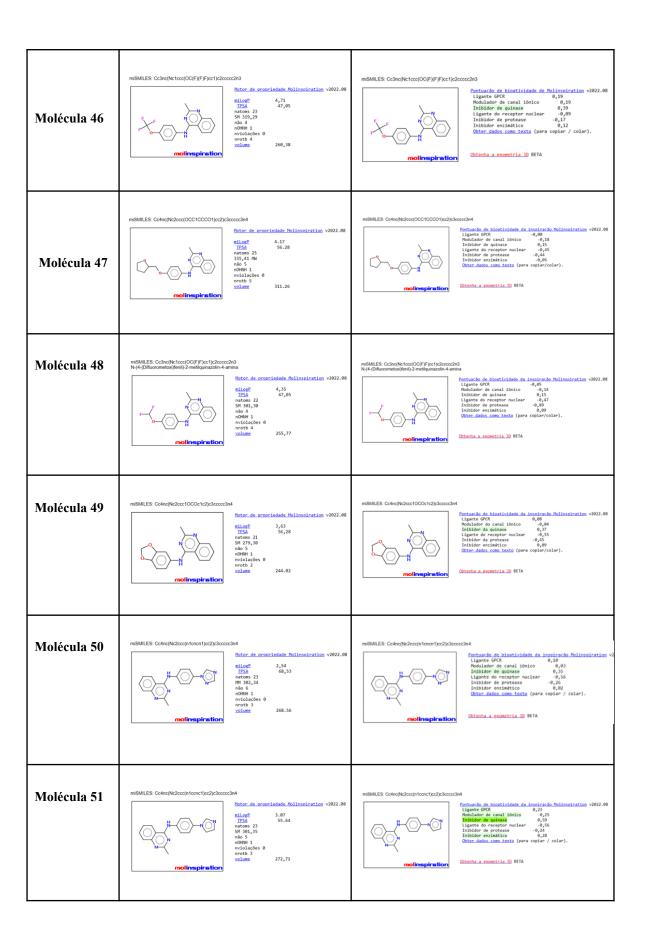


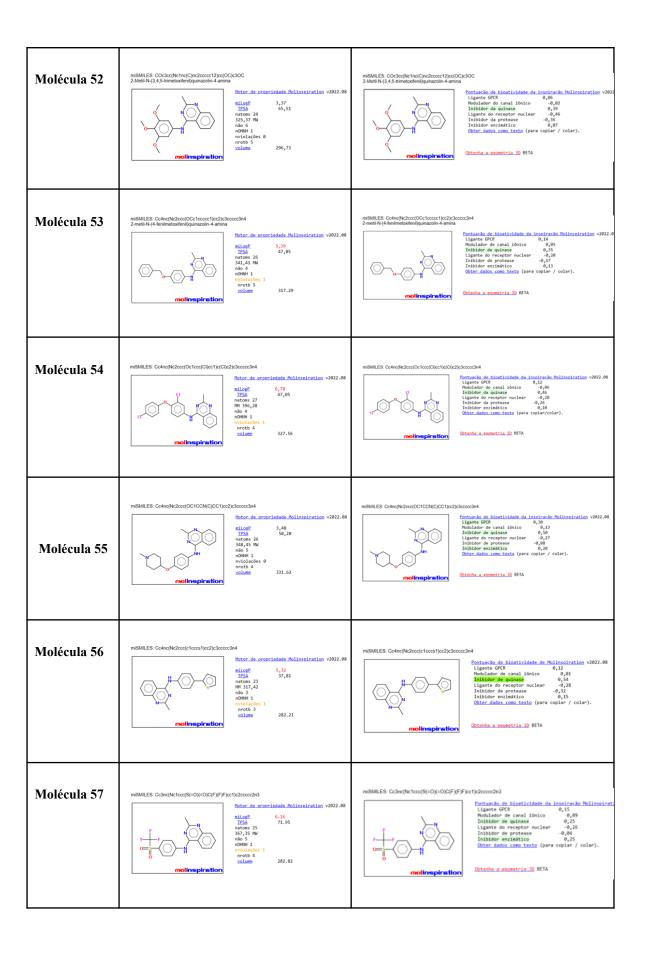












Nota: Estudo 1: moléculas 1 a 19, farmacofórico Ethyl4-chloro-6,7-dimethoxyquinazoline-2-carboxylate; **Estudo 2**: molécula 20 - 39 farmacofórico 4-Chloro-2-(chloromethyl)quinazoline; **Estudo 3:** molécula 40-57 farmacofórico 4-Chloro-2-methyl-quinazoline.

ANEXO II: Avaliação das moléculas através dos cálculos das propriedades moleculares e do valor do Score :

Moléculas	Distribuição - BBB (barreira hemato encefálica)	Inibidor de quinase	Inibidor de enzima	Nota final
Molécula 1 massiles COOCHO/Mergithacospitores/1923datoOcypOcached final distribution 3,777 188,61	0,896x3=2,688	0,39x2=0,78	0,23x1=0,23	3,70
Molécula 2 wines coccolore bed supported control to the control t	0,962x3=2,886	0,18x2=0,36	-0.12x1 = -0.12	3,13
Molécula 3 ***GMLES CCCCC-Oje-knobelon-ribotos/Portisc2/cleribOy/DCXxxd4 ***Black & root-stoke Miliosolyation 1982-88 ***stoke & root-stoke Miliosolyation 1982-88 **stoke & root-stoke Milios	0,96x3=2,88	0,20x2=0,40	-0.09x1 = -0.09	3,19
Molécula 4 mosmus coccincione fuero profit per principio (nel Coccide) mosmus consistente del consistente de	0,942x3=2,826	0,22x2=0,44	-0.10x1 = -0.10	3,17
Molécula 5 ***BMLES CODO;-Oy-Merithelance(N1CCCCO1)xx23x4xet(Oyspic)xx3x4x ***Date: As a remarkation. Political designation (1982) 488 ***Table 1	0,937x3=2,811	0,14x2=0,28	-0.11x1 = -0.11	2,98
Molécula 6 ***Molécula 5 ***Molécula 6 ***Molécula 6 ***Molécula 6 ***Molécula 6 **Molécula 6 ***Molécula 6 **Molécula 6 ***Molécula 6 **Molécula 6 ***Molécula	0,965x3=2,895	0,17x2=0,34	-0.08x1 = -0.08	3,16

Molécula 7 **Molécula 17	0,89x3=2,58	0,35x2=0,7	-0,01x1= -0,01	3,27
Molécula 8 misMLES. COOQI-Oscho-ghe-to-spiOQF/9F per to-bero-Decodoschian better de representation finalizate textus v8822, 80 elicité 4,56 126 19,42 was 43,73 no 8 8 molfinspiration molfinspiration 196,34	0,953x3=2,859	0,12x2=0,24	-0,11x1= -0,11	2,99
Molécula 9 HIBBLES COCO-Cycle/Polant/COCCCOTO/Stability/Coccede The control of	0,851x3=2,553	0,03x2=0,09	0,06x1=0,06	2,70
Molécula 10 **MOLES COCC-riche/NeumonOff-Franchischen Allemanischen vitez m **Charles Cocc-riche/NeumonOff-Franchischen vitez m **Charles	0,921x3=2,763	-0.05x2 = -0.1	-0.16x1 = -0.16	2,50
Molécula 11 ***MANUES COCCITON-MANUES COCCITON-CONCINCULATION CONCINCULATION CON	0,94x3=2,82	0,11x2=0,22	-0.15x1 = -0.15	2,89
Molécula 12 mismuss cocci-po-po-equivacer procedus policies (policies) mismuss 2,39 mismuss 2,39 mismuss 2,39 mismuss 2,39 mismuss 3,39 mismuss 3,39 mismuss 3,39 mismuss 3,39 mismuss 3,39 mismuss 3 mismuss 4	0,801x3=2,403	0,08x2=0,16	-0.20x1 = -0.20	2,36
Molécula 13 m8MLES COCCO-Op-ter(bedroept-cocet brody-develop/Cocchet Molécula 13 Molécula 13 Molécula 13 Molécula 19	0,701x3=0,703	0,26x2=0,52	0,00	1,22
Molécula 14 wishilas coccionosen transcriores consideration visita 12 miles 13 mile	0,923x3=2,77	0,14x2=0,28	-0,11x1= -0,11	2,94
Molécula 15 mSMLES CCCC(+O)cén/hcCocroCu-terc/scho(O)c(C)c/clor4 Ster. 48 recretisées Rulinssiration v3 1284 1285 1284 1285 1285 1286 1286 1286 1286 1286 1286 1286 1286	0,872x3=2,616	0,11x2=0,22	-0,09x1= -0,09	2,75

Molécula 16 m8MLES CODC+Oy-herdischerol-her	0,908x3=2,724	0,19x2=0,38	-0.10x1 = -0.10	3,00
Molécula 17 wishales cocci-cycleschececoccico-cycleschececoccide wishales cocci-cycleschececoccico-cycleschececoccide wishales 3, 31 wishales 3, 31 wishales 3, 31 wishales 3, 31 wishales 4, 31 wishales 4, 31 wishales 4, 31 wishales 5, 31 wishales 6 wishales 7 wishales 6 wishales 7 wishales 6 wishales 6 wishales 7 wishales 7 wishales 7 wishales 8 wishales	0,891x3=2,673	0,22x2=0,44	-0.03x1 = -0.03	3,08
Molécula 18 mismales CODC/O-O-dendràccegic focus tyc/plocy/O-D/O-D/O-Dendráded. Milassication *00 mismales 5:17 june 5:17 june 5:17 june 5:17 june 6:19 jun	0,825x3=2,745	0,22x2=0,44	-0.10x1 = -0.10	3,09
Molécula 19 manutes cool-polaries trade (10,000 FF) for trade (20,000 FF) or trade (20,000 F	0,848x3=2,544	0,02x2=0,04	-0,01x1= -0,01	2,57

Molécula 20 miSMLES C/Codes(Nicleocopet nors) (c/j)cleococled States de sono de sono reladade. Mollinosi nation silicate 4, 12 125-83, 14 1879 136, 17 1879 136	0,96x3=2,88	0,54x2=1,08	0,51x1=0,51	4,5
Molécula 21 with LES COUNTY Principle (NO COCCU) (1) Control to the control to t	0,988x3=2,964	0,25x2=0,50	0.04x1 = 0.04	3,50
Molécula 22 ***MULES r-t-ext[changle-tref(20)-changle-	0,991x3=2,973	0,27x2=0,54	$0.07 \times 1 = 0.07$	3,58
Molécula 23 mSMLES F-Coccille tre(CCI)P-Coccille t	0,982x3=2,946	0,32x2=0,64	0.08x1 = 0.08	3,67
Molécula 24 mSMLES GC-4nc(N/2ccc)MCGCCOT/cd/2ccccc/An better de accordisade follossiration disage 5,34 files 5,34 files 5,34 files 1,345 material control of the cont	0,983x3=2,949	0,21x2=0,42	$0.07 \times 1 = 0.07$	3,44

Molécula 25 **OUALES CO-Molhadem(DATOCOL) poly-bounched **The control of the co	0,988x3=2,964	0,25x2=0,50	0,11x1=0,11	3,57
Molécula 26 minutes Cochen/holosofo-transet/supolosocials minutes (1,0) minute	0,968x3=2,9	0,47x2=0,94	0,19x1=0,19	4,03
Molécula 27 mSMLES POPPickon/t-fredCoryc/corct/pcc there is a newer-lesiele febiliosal ration size 5,23 TEM 1973 7) rich 27	0,99x3=2,97	0,26x2=0,52	$0.07 \times 1 = 0.07$	3,56
Molécula 28 ***ONLES COLAMBERGO CONTROLO DE LA SERVICIÓN DE L	0,966x3=2,898	-0,04x2= -0,08	-0,10x1 = -0,10	2,72
Molécula 29 ***ORLES FOUT DOMENT HE CONTROL TO THE CONTROL NO THE	0,976x3=2,91	-0,04x2= -0,08	0,01x1=0,01	2,84
Molécula 30 estatus Cocketholium 10001/dictorated finate di serrectation distinsatoration visios and estatus di serrectation di serrectation distinsatoration visios and estatus di serrectation di serrectatio	0,986x3=2,58	0,15x2=0,30	0.02x1 = 0.02	2,90
Molécula 31 Control de experiencia initiatorientia esperiencia initiatorientia esperiencia initiatorientia esperiencia del 20 control 20 con	0,939x3=2,82	0,13x2=0,26	$-0.04 \times 1 = -0.04$	3,04
Molécula 32 mSMLES Ciclénque (vicay) control (vicay) coccasion	0,915x3=2,745	0,37x2=0,74	0,21x1=0,21	3,70
Molécula 33 misual Es Colclophe tredicipal count try and Country misual and a secondarial inclination 19812 48 misual and a secondarial inclination 19812 48 misual and a secondarial inclination 19812 48 misual and a secondarial inclination 20 misual and a secondarial a	0,942x3=2,826	0,18x2=0,36	0,01x1=0,01	3,20

Molécula 34 **MOLES OCONOPICINICON DESCRIPTION DE L'AUTRE DE L'AU	0,961x3=2,883	0,16x2=0,32	0.08x1 = 0.08	3,28
Molécula 35 HOMES OCCHORISTOTOTOTOTOTOTOTOTOTOTOTOTOTOTOTOTOTOTO	0,968x3=2,904	0,27x2=0,54	0.06x1 = 0.06	3,50
Molécula 36 mSMLES: CNACCC/C-Accept-Ins(CUp-Accect System)CCA mSMLES: CNACCC/C-Accept-Ins(CUp-Accect System)CCA molinepiration molinepiration acception molinepiration acception ac	0,964x3=2,892	0,29x2=0,58	0,14x1=0,14	3,61
Molécula 37 msSMLES CIC-des(N-2)cector(street)-cic/decoctor) Statur de creat-indate Bullinostration stillage 5-78 Sta	0,952x3=2,775	0,31x2=0,62	0.09x1 = 0.09	3,49
Molécula 38 #BALES O-dy-dyscherhete(Colyndrust Spacify)#9 #BALES O-dy-	0,967x3=2,901	0,05x2=0,1	0,18x1=0,18	3,18
Molécula 39 **GRALES Color@be2icocqitronco1y22;clococclord	0,956x3=2,87	0,78x2=1,56	0,59x1=0,59	5,02
Molécula 40 ***SIMER Culeurhénes(CHCCCCC)**(C)chccccdet State de servicides Milességates v092 .08	0,99x3=2,97	0,46x2=0,92	0,10x1=0,10	3,99
Molécula 41 **Molécula 41 **Molécu	0,988x3=2,964	0,46x2=0,92	0,13x1=0,13	4,01

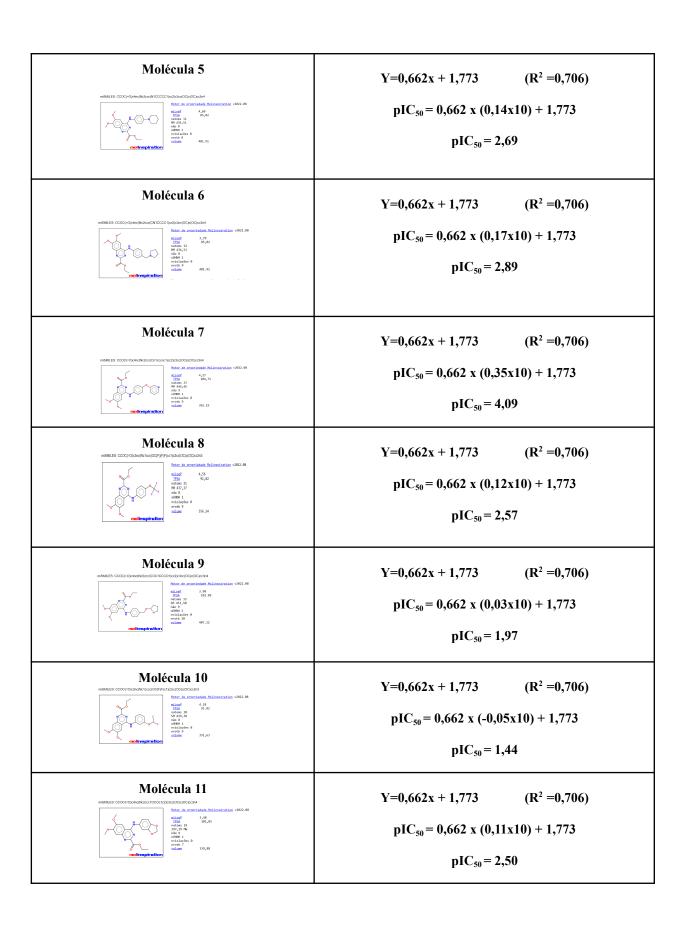
Molécula 42 ***MALES Cube/Netros/F/G/G/G/C/c/tyderocided ***Communication volume 4-24 125-41 125	Não foi possível calcular.	0,47x2=0,94	0,12x1=0,12	1,06
modificación attory modificación attory modificación attory solution 288.38	calcular.			
Molécula 43 ***MARIES Catalyshirus NYCOCCE (se/2)Clossected 2-metlin (4): *** openation/lyparation-6 arous ***Total As conscisated Militariaciania vibro 48 ***Total As conscisated Militaria vibro 48 ***Total As conscisated Militaria vibro 48 ***Total As conscisuo Militaria vibro 48 ***Total As	0,982x3=2,946	0,43x2=0,86	0.13x1 = 0.13	3,94
Molécula 44 ***MALES C-describation (NOCCOT) (ACT) (A	0,99x3=2,97	0,47x2=0,94	0,17x1=0,17	4,08
Molécula 45 mobiles Culençhalises (Vision Vision de processale Miles Estate Vision Vi	0,949x3=2,847	0,69x2=1,38	0,25x1=0,25	4,48
Molécula 46 **Molécula 41 **Molécula 46 **Molécu	0,986x3=2,958	0,39x2=0,78	0,12x1=0,12	3,86
Molécula 47 mobiles Codençales (Milanistation VAREZ 400 Milanistation VAREZ 4	0,958x3=2,874	0,15x2= 0,30	-0.05x1 = -0.05	3,12
Molécula 48 **Molécula 418 **Molécul	0,973x3=2,919	0,15x2= 0,15	$0.09 \times 1 = 0.09$	3,16

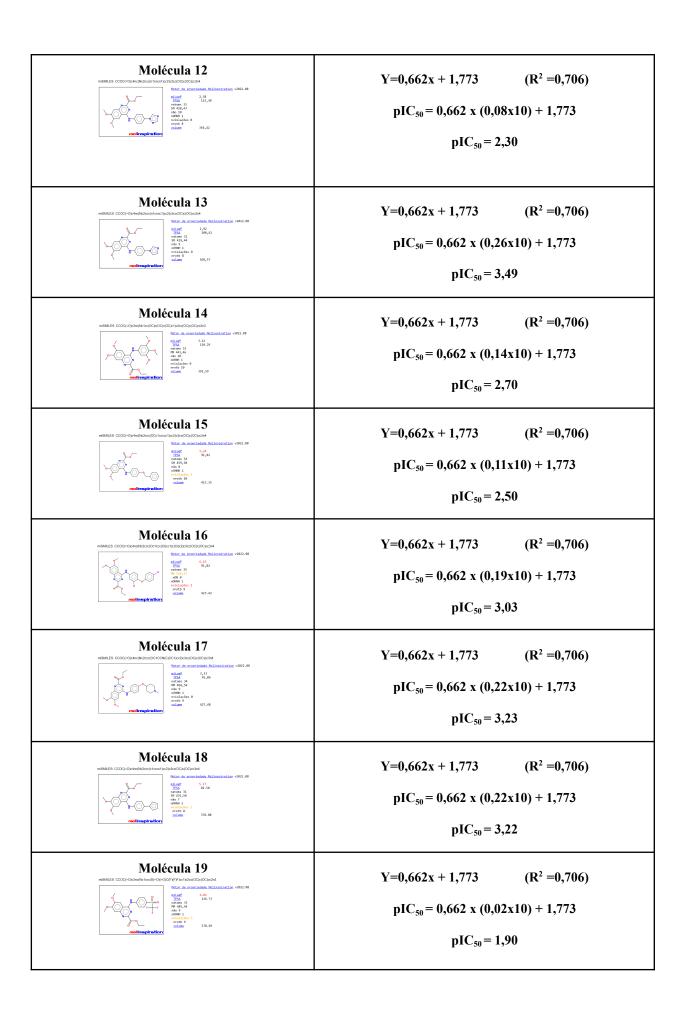
Molécula 49 **Molécula 49 **Molécu	0,982x3=2,946	0,37x2=0,74	0.09x1 = 0.09	3,78
modifice the control of the control	0,927x3=2,781	0,35x2=0,70	$0.02 \times 1 = 0.02$	3,50
Molécula 51 ***Molécula 51 *	0,89x3=2,67	0,59x2=1,18	0,28x1=0,28	4,13
Molécula 52 **Molécula 52 **Molécula 50 **Adel N. () 4.5 translation/symmetric 1/2000/Cip2OC **Adel N. () 4.5 translation/symmetric 4-arona **Translation 1	0,906x3=2,718	0,39x2=0,78	0,07x1=0,07	3,57
Molécula 53 **Molécula 53 **Molécula 53 **Molécula 54 **Je Caricolla (All Chamberdon All Cha	0,954x3=2,862	0,35x2=0,70	0,13x1=0,13	3,69
Molécula 54 ***MALES Colon/Nacion/Colon/C	0,968x3=2,904	0,49x2=0,92	0,10x1=0,10	3,92
Molécula 55 misMAES Cuterphates (COCNEC) periodicence and selection (Nationalization v2022, 48 states (Nati	0,957x3=2,871	0,50x2=1	0,20x1=0,20	4,07

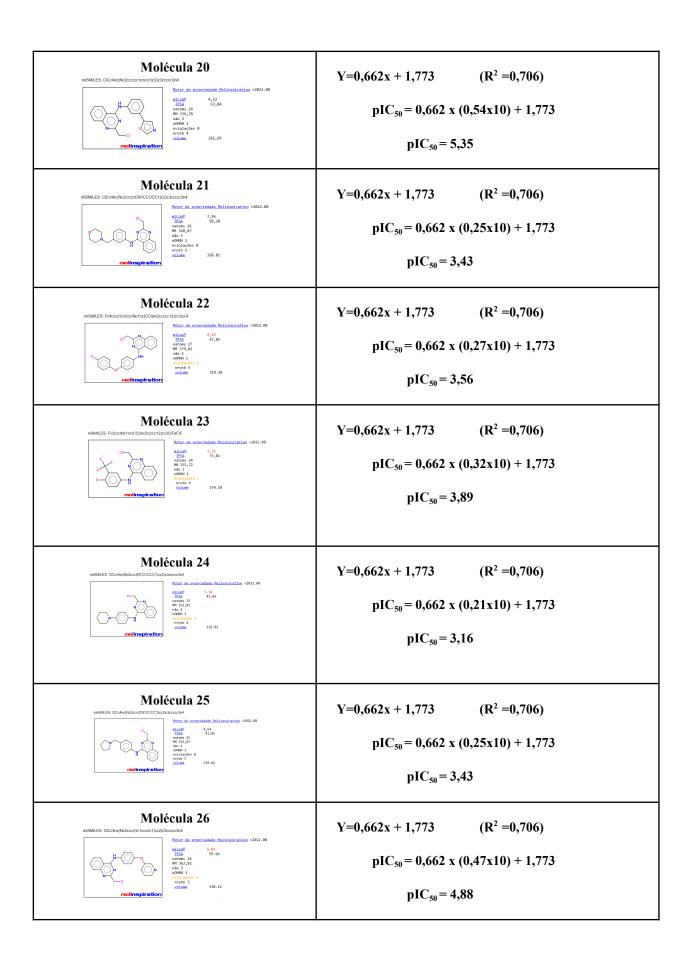
Molécula 56 ***MALES Colonylations transfer for the procession of	0,941x3=2,823	0,54x2=1,08	0,15x1=0,15	4,05
Molécula 57 modMLES Colocyle-teorotic-Oge-Oge-Oge-Oge-Oge-Oge-Oge-Oge-Oge-Oge	0,965x3=2,895	0,25x2=0,50	0,25x1=0,25	3,65

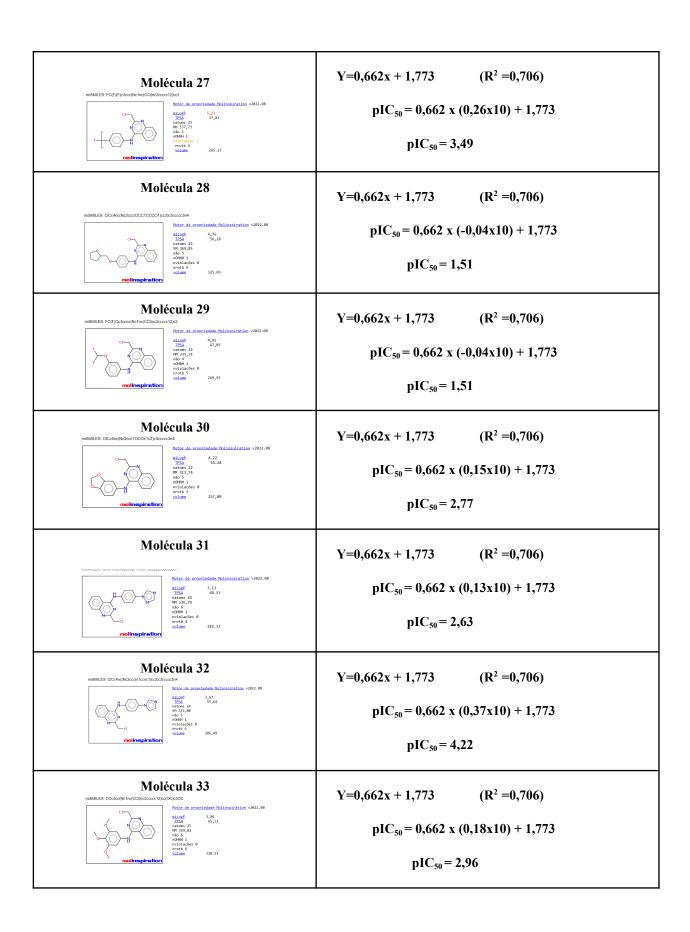
ANEXO III : Cálculos dos valores de pIC_{50} estimado das moléculas:

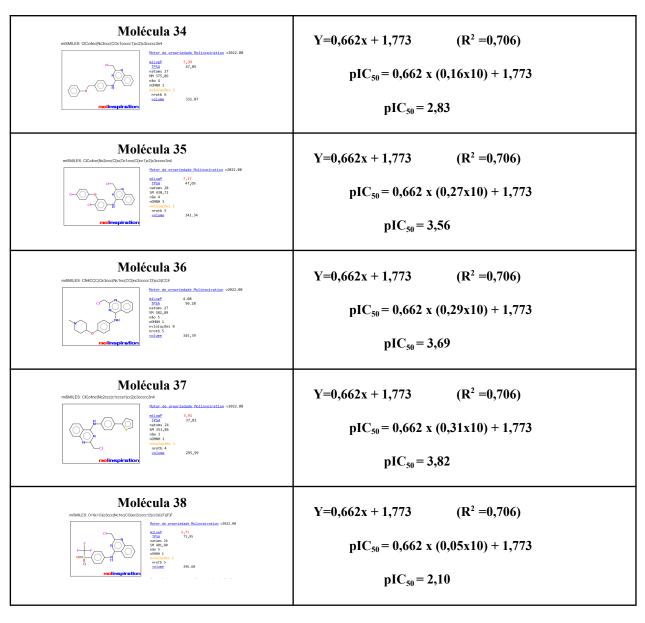
Moléculas	valores de pIC50
Molécula 1	$Y=0,662x+1,773 (R^2=0,706)$
modificación (modificación modificación modi	$pIC_{50} = 0,662 \times (0,39\times10) + 1,773$ $pIC_{50} = 4,35$
midMLES COCCI-Cys-be-pic-decence(CNCCCCCCTys/decent/DCHC/DCHc/DcHc/DcHc/DcHc/DcHc/DcHc/DcHc	Y=0,662x + 1,773 (R ² =0,706) $pIC_{50} = 0,662 \times (0,18 \times 10) + 1,773$ $pIC_{50} = 2,96$
msmals cook-ope-enhanced record surjective doctors and management of the contractation will assist action will a surject to the contractation will assist action will a surject to the contractation will assist a surject to the contractation will be a surject	Y=0,662x + 1,773 (R ² =0,706) pIC ₅₀ = 0,662 x (0,20x10) + 1,773 pIC ₅₀ = 3,10
Molécula 4 missues coccinque de la conferencia del la conferencia de la conferencia del la conferencia d	Y=0,662x + 1,773 (R ² =0,706) pIC ₅₀ = 0,662 x (0,22x10) + 1,773 pIC ₅₀ = 3,23

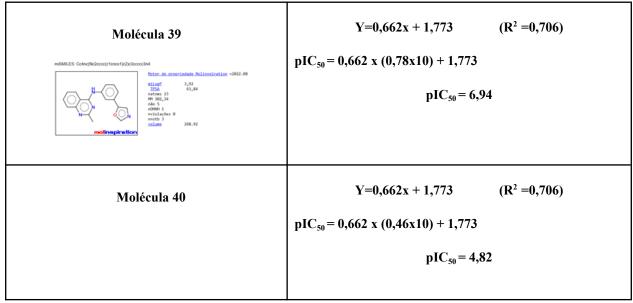


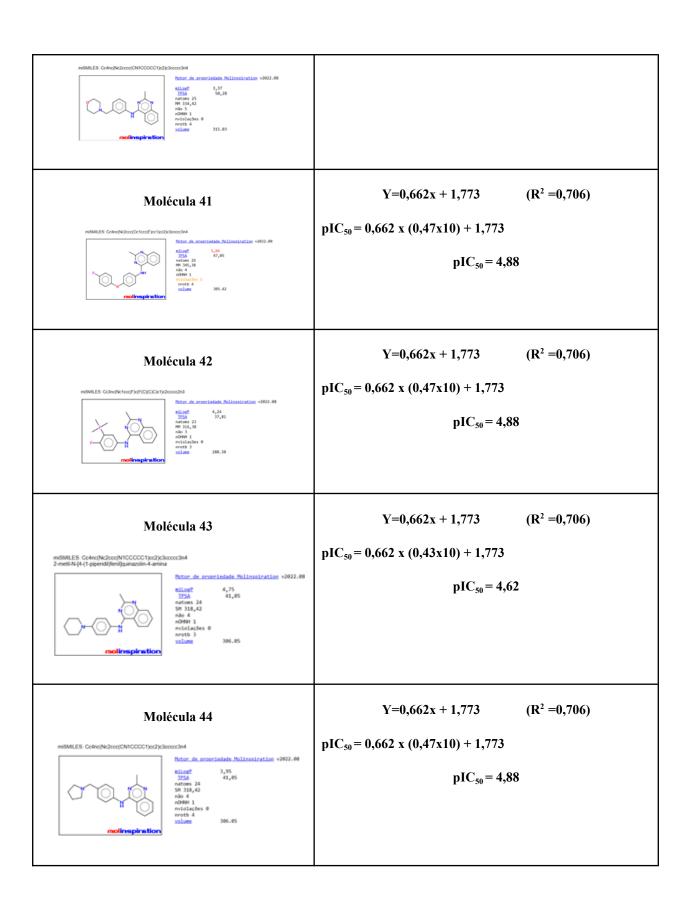


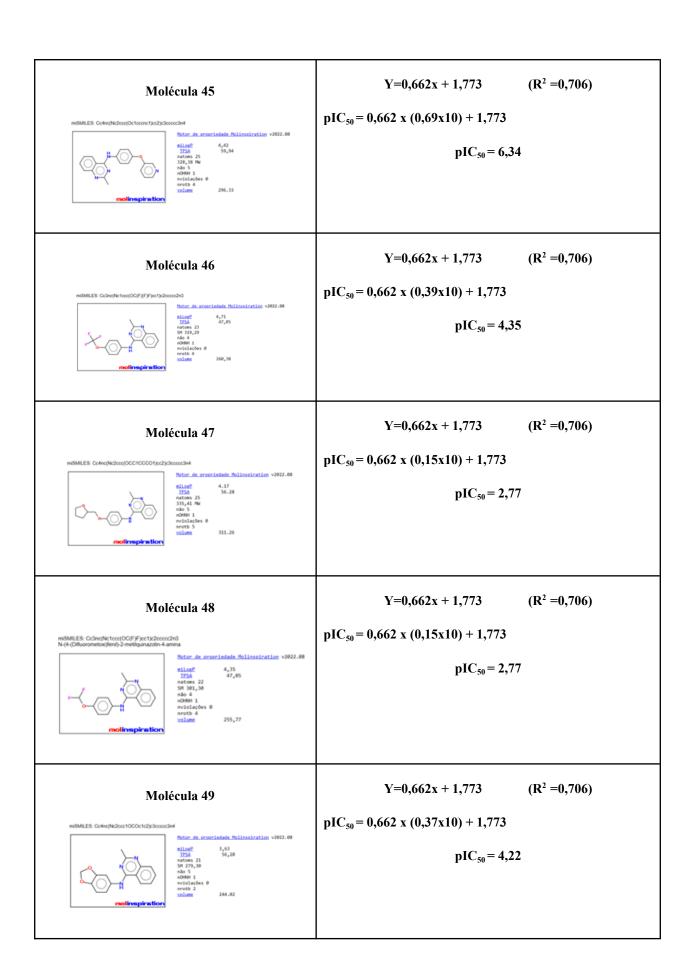


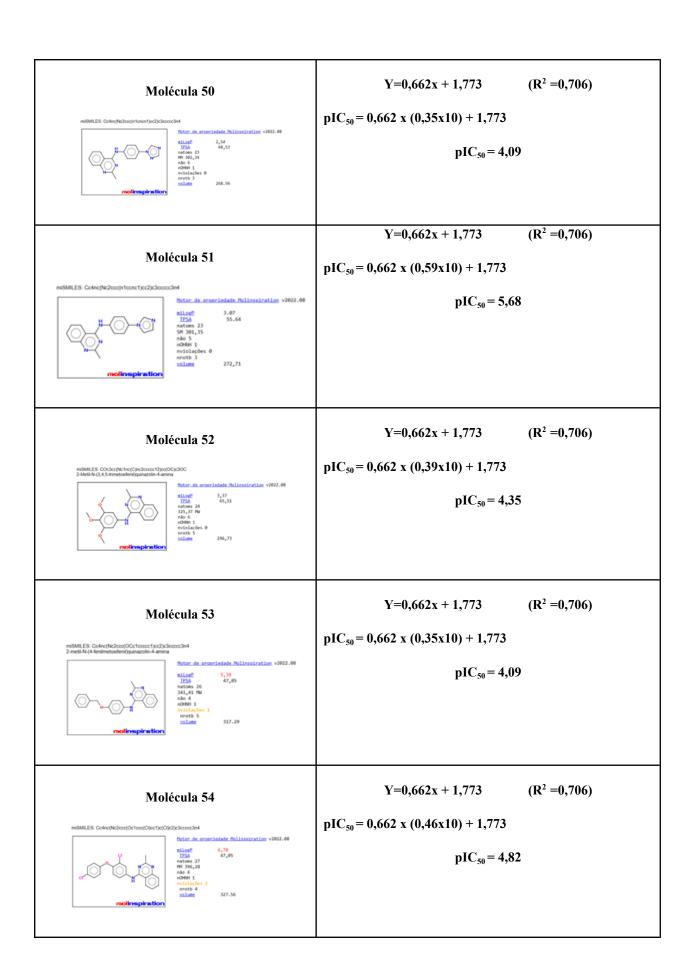


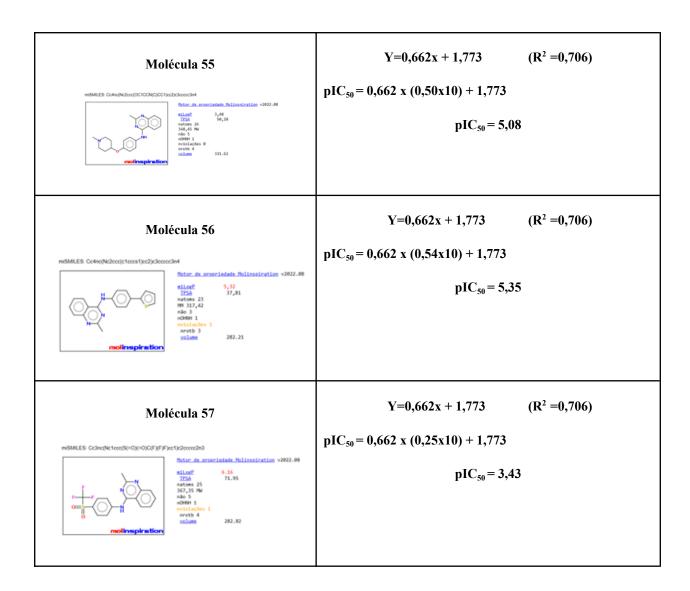












ANEXO IV: Classificação das moléculas na ordem das mais promissoras para menos promissoras através da nota final do Score.

Classificação das moléculas	Moléculas	Nota final do Score
1°	39	5,05
2°	45	4,48
3°	20	4,47
4°	51	4,13
5°	44	4,08
6°	55	4,07
7°	56	4,05
8°	26	4,03
9°	41	4,01
10°	40	3,99

11°	43	3,94
12°	54	3,92
13°	46	3,86
14°	49	3,78
15°	1	3,7
15°	32	3,7
16°	53	3,69
17°	23	3,67
18°	57	3,65
19°	36	3,61
20°	22	3,58
21°	52	3,57
21°	25	3,57
22°	27	3,56
23°	50	3,5
23°	21	3,5
23°	35	3,5
24°	37	3,49
25°	24	3,44
26	34	3,28
27°	7	3,27
	3	3,19
29°	38	3,18
30°	4	3,17
31°	6	3,16
31°	48	3,16
32°	2	3,13
33°	47	3,12
34°	33	3,2
35°	18	3,09
36°	17	3,08
37°	31	3,04
38°	16	3
39°	8	2,99
40°	5	2,98
41°	14	2,94
42°	30	2,9
	-	

43°	11	2,89
44°	29	2,84
45°	15	2,75
46°	28	2,72
47°	9	2,7
48°	19	2,57
49°	10	2,5
50°	12	2,36
51°	13	1,22
52°	42	1,06